

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA - GRAU BACHARELADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA –
GRAU: BACHARELADO**

UBERLÂNDIA

Outubro

2017

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Reitor da Universidade Federal de Uberlândia
PROF. DR. VALDER STEFFEN JÚNIOR

Vice-Reitor da Universidade Federal de Uberlândia
PROF. DR. ORLANDO CÉSAR MANTESE

Pró-Reitor de Graduação
PROF. DR. ARMINDO QUILLICI NETO

Pró-Reitora de Assistência Estudantil
ELAINE SARAIVA CALDERARI

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
PROF. DR. HELDER ETERNO DA SILVEIRA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
PROF. DR. CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
PROF. DR. DARIZON ALVES DE ANDRADE

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
PROF. DR. MÁRCIO MAGNO COSTA

Diretor de Ensino
PROF. DR. GUILHERME SARAMAGO DE OLIVEIRA

Diretor da Faculdade de Educação Física
PROF. DR. MARCOS SEIZO KISHI

Coordenador do Curso de Graduação em Educação Física
PROF. DR. EDUARDO HENRIQUE ROSA SANTOS

Equipe responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso
PROF. DR. JOÃO ELIAS DIAS NUNES
PROF. DR. CRISTIANO LINO MONTEIRO DE BARROS
PROFA. DRA. GISELLE HELENA TAVARES
PROF. DRA. NÁDIA CARLA CHEIK

Secretária de Curso
ANA PAULA MEDINA

Revisão Técnico-Pedagógica
Divisão de Projetos Pedagógicos – DIPED/DIREN/PROGRAD

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	p. 5
2. ENDEREÇOS	p. 6
2.1. ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO	p. 6
2.2. ENDEREÇO DA UNIDADE	p. 6
2.3. ENDEREÇO DA COORDENAÇÃO	p. 6
2.4. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	p. 6
3. APRESENTAÇÃO	p. 7
4. JUSTIFICATIVAS	p. 10
5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	p. 17
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	p. 23
7. OBJETIVOS DO CURSO	p. 26
7.1. OBJETIVO GERAL	p. 26
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	p. 26
8. ESTRUTURA CURRICULAR	p. 28
8.1. POLÍTICA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR	p. 41
8.2. AS DISCIPLINAS OPTATIVA LIVRES E OPTATIVAS ELETIVAS	p. 42
8.3. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	p. 43
8.4. PARÂMETROS PARA CÁLCULOS DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	p. 43
8.5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	p. 43
8.5.1. Estágio Obrigatório	p. 44
8.5.2. Estágio Não-Obrigatório	p. 46
8.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	p. 46
8.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	p. 46
8.8. ENSINO VIVENCIADO	p. 47
9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO	p. 48
9.1. ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO E LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	p. 50
10. ATENÇÃO AO ESTUDANTE	p. 52
10.1. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS OFERTADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	p. 52
10.2. PROJETOS E PROGRAMAS DE PESQUISA OFERTADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	p. 52
10.3. PROJETOS E PROGRAMAS NA ÁREA DE ENSINO OFERETADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	p. 53
10.4. SETOR DE APOIO AO PROFESSOR E AO ALUNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	p. 53

11. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO	p. 55
11.1. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	p. 55
11.2. PRIMEIRO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	p. 56
11.2.1. Avaliação da Aprendizagem	p. 57
12. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	p. 58
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	p. 59
14. REFERÊNCIAS	p. 60
15. FICHAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	p. 61

1. IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO: Curso de Graduação em Educação Física

GRAU: Bacharelado

MODALIDADE: Presencial

TITULAÇÃO: Bacharel em Educação Física

CARGA HORÁRIA: 3.260 horas

DURAÇÃO:

Tempo Mínimo de Integralização curricular: 4,0 (quatro) anos

Tempo Máximo para Integralização: 06 (seis) anos

PORTARIA DE RECONHECIMENTO E OU RENOVAÇÃO DO CURSO:

Criação - Grau Bacharelado: Resolução 01/2007 do CONSUN/UFU de 29/03/2007.

Reconhecimento - Grau Bacharelado: Portaria nº 619 MEC/SESu, de 17/03/2011 - D.O.U. 21/03/2011.

REGIME ACADÊMICO: Semestral

INGRESSO: Anual

TURNO DE OFERTA: Integral

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 40 Vagas Anuais

2. ENDEREÇOS

2.1 ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO: Av. João Naves de Ávila 2121 - Campus Santa Mônica - CX 593 - Uberlândia - MG - CEP 38408-100

2.2 ENDEREÇO DA UNIDADE: Rua Benjamin Constant – 1286 – Bairro Aparecida – CEP: 38.400-678 – Uberlândia – MG.

e-mail: faefi@ufu.br
colef@ufu.br

Telefone FAX: (34) 3218-2910

2.3 ENDEREÇO DA COORDENAÇÃO: Rua Benjamin Constant – 1286 – Bairro Aparecida – CEP: 38.400-678 – Uberlândia – MG.

e-mail: faefi@ufu.br
colef@ufu.br

Telefone FAX: (34) 3218-2914

2.4 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, GRAU BACHARELADO

Reitor: Prof Dr. Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor: Prof. Dr. Orlando César Mantese

Pro-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Armindo Quillici Neto

Diretoria de Ensino (DIREN)

Diretor: Prof. Dr. Guilherme Saramago de Oliveira

Divisão de Projetos Pedagógicos (DIPED)

Supervisora: Luciene Maria de Souza

Coordenadora: Adriana Borges de Paiva

Secretária: Maria Cristina S.Cabrera de Souza

SUBCOMISSÃO DO NDE DO CURSO DE EDUCACAO FÍSICA (FAEFI/UFU)

Prof. Dr. Cristiano Lino Monteiro de Barros

Profa. Dra. Giselle Helena Tavares

Prof. Dr. João Elias Dias Nunes

Profa. Dra. Nádía Carla Cheik

3. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico (PP) do curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia objetiva descrever os pressupostos básicos do trabalho, apresentar a sua fundamentação filosófica e metodológica, bem como definir os compromissos sociais de formar e direcionar todos os segmentos educacionais envolvidos a uma reflexão sobre a importância da formação de profissionais comprometidos com a realidade social e que tenham garantido o exercício pleno da sua cidadania.

Esse encaminhamento se torna necessário, porque a formação profissional requer algumas reflexões fundamentais que permeiam a compreensão de que em um curso de graduação, deve-se enfatizar a necessidade da produção de novos conhecimentos, novas metodologias e tecnologias, evitando a repetição de fórmulas, muitas vezes, já ultrapassadas e, geralmente, desvinculadas da realidade local.

Nesse sentido, buscamos construir uma fundamentação teórica para esse PP que visa produzir uma formação crítica, criativa e contemporânea.

Assim, a formação de profissionais em Educação Física acontecerá a partir do resgate, da assimilação, da construção e reconstrução de conhecimentos, redefinindo a aprendizagem como um compromisso histórico, no qual a formação profissional, técnica e intelectual esteja inserida no contexto brasileiro.

O exercício de repensar uma determinada profissão é fundamental para a verificação das finalidades e principais problemáticas a serem discutidas por essa. É dessa análise que resultam os diagnósticos e os prognósticos para uma determinada profissão. A produção da área, suas intervenções, seus embates fundamentais e suas perspectivas resultam dessa atividade fundamental.

Para a implementação dessas ações, um caminho metodológico deve ser seguido, não é possível a execução dessas ações sem um caminho que conduza à análise em termos rigorosos e profundos, pois, se isso não acontecer, corre-se o risco de cair na pura especulação, que pouco ou nada tem a acrescentar àqueles que pretendem entender profundamente sua profissão. Assim, algumas questões metodológicas, anteriores à análise, devem ser refletidas afim de que os interessados possam acompanhar o caminho a ser trilhado nesta proposta. Portanto, já se faz necessário informar que, em nossa concepção, não há como se pensar qualquer tipo de profissão sem remetê-la à estrutura social, suas transformações e o que essas geram na reordenação da divisão social e técnica do trabalho. As finalidades, o tipo de intervenção efetuada, o acúmulo de conhecimento e os principais problemas enfrentados por uma profissão encontram raízes para seu entendimento na estrutura social vigente. É claro que ela, por si só, não garante a explicação de todos os aspectos envolvidos em cada uma das profissões, mas, indubitavelmente, mostra-nos os determinantes condicionadores, que, em última análise, explicam a lógica mais ampla de

funcionamento dessas mesmas profissões.

Nossa intenção é possibilitar a transformação da compreensão sobre a realidade e oportunizar a apropriação e construção de conhecimentos significativos que se reorganizam em forma de teorias, experiências, habilidades e competências. Já com relação ao ato legal desse procedimento a proposta de reformulação curricular foi elaborada em sintonia com as referências relacionadas à educação, em geral, e à educação específica para o curso de Educação Física: Resolução CNE/CES 07/2004 ¹, a LDB², o Parecer CNE/CES 0058/2004, a Resolução 15/2011 ³, Resolução 15/2016 do CONGRAD/UFU⁴, além da contemplação das resoluções específicas relativas às Relações Étnicos Raciais (1/2004 CNE/MEC), Educação em Direitos Humanos (1/2012 CNE/MEC) e Educação Ambiental (2/2012 CNE/MEC).

Para a concretização desta proposta de trabalho foi constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e formalizado pelo Diretor da Faculdade de Educação Física da UFU, o Prof. Dr. Guilherme Gularte De Agostini, em Outubro de 2014, o qual encaminhou uma Portaria designando os membros do NDE, sob a presidência do Prof. Dr. João Elias Dias Nunes. O NDE foi subdividido em duas comissões sendo uma delas encarregada de formatar um novo Projeto Pedagógico para o curso de licenciatura em Educação Física e outra para o curso de Bacharelado, nessa mesma área de conhecimento. Ficou, então, assim constituída a subcomissão encarregada de elaborar o projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFU: Profa. Dra. Nádia Carla Cheik (presidente), Prof. Dr. João Elias Dias Nunes, Prof. Dr. Cristiano Lino Monteiro de Barros e Profa. Dra. Giselle Helena Tavares.

Este projeto apresenta o resultado de um consenso em relação à perspectiva de formação de profissionais, que deverá orientar a implementação desse novo currículo, o qual, em sua essência, desvela novos caminhos em consonância com as necessidades locais e sociais.

Na UFU está consolidada a compreensão de que, ao bacharel, são necessárias a formação intelectual sólida e o domínio teórico-prático do processo de produção do conhecimento na área de referência de seu curso. Do mesmo modo, está consolidada a ideia de que para esta formação, é necessária a compreensão do caráter pedagógico que o processo de produção científica e a intervenção profissional alcançam. Há, pois, sentido em que não se separem no processo de formação inicial, ou seja, nos cursos de graduação, as abordagens relativas às atividades de docência, de extensão e de pesquisa.

¹Diretrizes Curriculares para Formação do Profissional de Educação Física

²Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96)

³Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia

⁴Dispõe sobre a Elaboração e/ou Reformulação de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (CONGRAD)

Assim, consoante com a política, princípios e missão acadêmica da UFU e com as necessidades sociais da região, este Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, em sua modalidade de Bacharelado, oferecido pela UFU, apresenta uma estrutura curricular organizada em seis diferentes Núcleos, constituído por diferentes Eixos Dimensionais de Conhecimento, como demonstrado abaixo:

1. Núcleo de Formação Ampliada
 - Eixo 1) Relação ser humano-sociedade
 - Eixo 2) Biológica do corpo humano
 - Eixo 3) Produção do conhecimento científico e tecnológico
2. Núcleo de Formação Específica
 - Eixo 1) Culturais do movimento humano
 - Eixo 2) Técnico-instrumental
 - Eixo 3) Didático-pedagógico
3. Núcleo de Aprofundamento em Esportes
4. Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde
5. Núcleo de Optativas
6. Atividades Complementares

Estas competências são, sem dúvida, um dos grandes desafios da educação contemporânea, sendo necessária intitulá-las de maneira coerente e objetiva. Dessa forma, este PP apresenta de forma clara todos os requisitos necessários para sua implantação.

4. JUSTIFICATIVAS

As alterações propostas para o Curso de Graduação em Educação Física – Grau Bacharelado estão embasadas na Resolução 7/2004 CNE/CES, bem como, na percepção dos pontos positivos e negativos, levantadas por discentes, docentes e técnicos administrativos, durante a execução da última proposta curricular, que realiza a formação conjunta de licenciados e bacharéis.

Esses elementos foram discutidos de forma coletiva em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado de Curso e do Conselho da Faculdade de Educação Física. Ao optar-se pela separação dos graus de formação, foram constituídos grupos de trabalho. Portanto, as justificativas abaixo são resultado do trabalho do NDE/subgrupo bacharelado, além dos docentes que farão parte desse novo projeto de curso.

Passados 10 anos desde a sua implementação, avaliações foram realizadas no âmbito docente e discente para identificarem-se possíveis vieses da proposta de projeto pedagógico unificado com expedição de dois diplomas após a conclusão dos cursos. São destaques positivos a serem considerados naquela proposta:

- a) A formação do discente era mais completa;
- b) Trânsito pleno em todas as áreas de atuação da Educação Física (formal e não-formal).

São destaques negativos observados durante os processos de avaliação conduzidos naquele projeto híbrido (licenciatura e bacharelado juntos):

- a) Extensa carga horária acadêmica obrigatória, o que no mínimo, limitava o discente na participação de outras atividades, como projetos de pesquisa e/ou extensão;
- b) Tempo total médio para integralização do curso aumentou significativamente quando comparado ao tempo de integralização feito por modalidades, separadamente;
- c) A alta carga horária não permitia ao discente tempo suficiente para estudo dos conteúdos ministrados, fora do horário das aulas;
- d) Não era opcional a formação do discente em apenas uma das modalidades oferecidas;
- e) A obrigatoriedade de obterem-se duas formações gerava descontentamento e desmotivação durante as aulas por parte do discente, especialmente em disciplinas específicas de um ou de outro curso;
- f) A falta de pré-requisitos na grade curricular durante a graduação gerou desorganização temporal do PP, à medida que os períodos ótimos de aquisição de conhecimentos que eram substratos para outros posteriores, não eram respeitados e os componentes curriculares eram cursados à escolha dos alunos, conforme disponibilidade de vagas e interesse dos mesmos, desrespeitando, dessa forma, as etapas e a sequência lógica de aquisição de conhecimentos;

- g) A identificação de que a maioria dos discentes, devido a problemas financeiros, se engajavam muito precocemente no mercado de trabalho, levou à exacerbação dos fatores discriminados nas letras *b*, *c* e *f*.

A partir desse diagnóstico oriundo de bases docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo dessa Instituição, pretende-se alterar o PP vigente, visando ainda a preparação de um profissional generalista de formação abrangente com forte embasamento humanístico e aprofundamento técnico em Educação Física, na área de atuação do bacharelado, que permitam ao futuro profissional desenvolver as suas potencialidades e ainda incentive a continuidade de seus estudos e aperfeiçoamento profissional na busca da construção e reconstrução dos conhecimentos da área.

Deseja-se, ainda, que o profissional da área de Educação Física, tenha conhecimento suficiente para garantir a segurança na execução, a excelência de performance, traduzida em resultados, a adequação na prescrição de exercícios em treinamentos e/ou aulas em *fitness*, e, sobretudo, que tenha condições didático-pedagógicas para atuar como agente mediador no ensino do movimento humano, no contexto do ensino não formal. Sabe-se da importância do conhecimento abrangente e aprofundado aplicado aos diferentes campos de atuação e almeja-se que todo futuro profissional seja capaz de assumir compromissos com competência técnica e habilidades necessárias à elaboração, execução e avaliação de programas de atividade física adequadas aos vários segmentos do ensino não formal.

Devido à necessidade de superação das velhas dicotomias entre teoria e prática, ensino e pesquisa, domínio técnico/profissional e saber pedagógico nos campos específicos das áreas de intervenção do profissional de Educação Física, e, sobretudo, atendendo à legislação vigente, justifica-se plenamente esta proposta do Curso de Graduação em Educação Física da UFU, que separa as modalidades licenciatura do bacharelado.

Portanto, considerando os elementos discriminados abaixo, apresentamos o novo Projeto Pedagógico:

- As exigências de um novo perfil de profissional, polivalente (generalista), capaz de atender com versatilidade as necessidades do mercado não-formal;
- A extensa área do conhecimento e de intervenção profissional do graduado em Educação Física;
- Que o profissional da Educação Física precisa ser capaz de atuar de maneira coerente diante da realidade a que estiver inserido, trabalhando em uma perspectiva de prática reflexiva;
- Que o profissional da Educação Física deverá saber intervir de forma positiva, no intuito de solucionar os problemas encontrados e decidir autonomamente;

- A autonomia institucional e a flexibilidade preconizada pela LDB (Lei 9394/96), que favorece a formulação de propostas curriculares, capazes de conciliar a realidade de um campo de trabalho diversificado;
- Que os espaços destinados ao profissional de Educação Física estão cada vez mais competitivos e em expansão;
- Que cabe às IES articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias, em consonância com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar;
- Que a modalidade (Bacharelado) do Curso de Graduação em Educação Física apresenta uma íntima relação de identidade seja ela no campo teórico quanto no campo prático, com similaridades e justaposições de conteúdos, em especial nos primeiros períodos, que são aqueles destinados à apresentação dos fundamentos da Educação Física, assim como ao longo de todo o curso em relação aos conteúdos de formação da cultura do movimento;
- Que a formação proposta por esse Projeto Pedagógico garante ao egresso, competência e excelência profissional dentro da área da Educação Física – modalidade de bacharelado – em um amplo espectro de atuações;
- Que segundo o Art.7º da Resolução 7/2004 caberá às IES definir a organização curricular, a articulação das unidades de conhecimento com nomes, ementas, cargas horárias com coerência em relação à formação e competências almejadas para o profissional que pretende formar, outorgando, dessa forma, a elas, total liberdade para implantação e desenvolvimento de seus Projetos Pedagógicos;

Desta forma, este projeto pedagógico contempla somente a formação de Bacharelado em Educação Física, que segue as recomendações da Coordenação-Geral de Orientação e Controle da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), por meio da Nota Técnica nº 003/2010 – CGOC/DESUP/SESu/MEC, que, em acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2004 versa:

“os cursos de Bacharelado/Licenciatura Plena puderam ser ofertados conjuntamente, de forma regular, até 15/10/2005, sendo lícito afirmar que apenas os alunos ingressantes até essa data nos cursos de Educação Física estavam aptos a obter a graduação de “bacharel e licenciado em Educação Física”. A partir dessa data, os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física passaram a representar graduações diferentes. Com essa nova regulamentação, o licenciado em Educação Física está habilitado a atuar na docência em nível de Educação Básica e o bacharel a atuar no ambiente não-escolar. Portanto, o aluno que deseja atuar nas duas frentes deverá obter ambas as graduações, comprovadas através da expedição de dois diplomas, como consequência de haver concluído os dois cursos distintos, com um ingresso para cada curso”.

Abaixo listaremos as alterações promovidas entre os projetos pedagógicos e suas justificativas.

a) Exclusão das disciplinas e estágios referentes a formação do licenciado:

Em função deste projeto objetivar a formação do bacharel em Educação Física foram excluídas as disciplinas exigidas para a formação do licenciado. São elas: Didática, Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar, Prática Pedagógica e Diversidade Humana, Prática Pedagógica da Nataçãõ, Recreação Escolar, Prática Pedagógica em Educação Física Adaptada, Estágio Supervisionado I, Prática Pedagógica da Linguagem Corporal, Prática Pedagógica do Planejamento e Organização de Atividades Culturais, Prática Pedagógica do Voleibol, Estágio Supervisionado II, Prática Pedagógica de Rítmica, Prática Pedagógica de Ginástica Olímpica, Seminário de Prática Educativa, Estágio Supervisionado III, Política e Gestão de Educação.

b) Exclusão das disciplinas Estudos da Linguagem Corporal, Esportes de Aventura e Esportes Complementares.

A concepção deste PP está pautada na atuação do profissional voltada aos esportes e a saúde, de modo que, a disciplina Estudos da Linguagem Corporal não atende a essas duas grandes áreas. Já a disciplina Esportes de Aventura visava o suprimento teórico e prático a uma demanda muito restrita dos profissionais. Verificamos que são pequenas as chances de inserção do profissional de Educação Física com estas competências, por tal motivo, optamos por priorizar outras disciplinas. A disciplina Esportes Complementares não mais se justifica devido ao grande leque de disciplinas Optativas Eletivas no núcleo de Esportes que esse PP contempla.

c) Inclusão da disciplina obrigatória Introdução à Educação Física.

Essa disciplina visa contextualizar a Educação Física no meio acadêmico e profissional, buscando com isso, que os alunos se adaptem com maior facilidade as demandas específicas do curso de Educação Física, bem como, que conheça a realidade profissional, os campos de atuação e as demais possibilidades referentes ao curso e a profissão. Acreditamos que esta disciplina possa despertar no discente um maior interesse pelo curso e pela profissão desde seus primeiros contatos com a Educação Física.

d) Inclusão da disciplina obrigatória Metodologia do Ensino do Esportes.

Como não é possível contemplar todos os esportes em uma grade curricular do curso de Educação Física, em função do tempo e da formação dos docentes, faz-se necessária a inclusão de um conteúdo curricular que demonstre de forma generalista os métodos envolvidos no ensino dos esportes, de modo que o aluno possa fazer a interface entre esses

métodos de ensino e o esporte que pretende ensinar, independentemente de sua inserção na grade curricular do curso.

e) Inclusão da disciplina obrigatória Biologia Celular e Molecular do Exercício.

Nos últimos anos houve um considerável avanço no conhecimento sobre a Biologia Celular e Molecular aplicada ao desenvolvimento de estratégias de exercícios e treinamentos para grupos especiais (idosos, gestantes, hipertensos, obesos, diabéticos e etc), além de seu estudo voltado ao desempenho físico e atlético. Com isso há a necessidade que os discentes do curso de Educação Física/Grau Bacharelado, possuam bases teóricas para compreender e poderem atuar justificando suas práticas e avanços científicos nesta área.

f) Inclusão da disciplina obrigatória Jogos e Brincadeiras.

Proporcionar ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico sobre o comportamento lúdico no contexto social, conhecendo os aspectos da aplicação de jogos e brincadeiras nas diferentes fases do desenvolvimento e em contextos diversificados, com ênfase no esporte e na saúde.

g) Inclusão da disciplina obrigatória Análise e Interpretação de Dados em Educação Física.

Surgiu da necessidade de aplicação dos conteúdos oriundos da estatística e da metodologia da pesquisa após a percepção de que os discentes possuem dificuldades em relacionar essas informações com a pesquisa no âmbito da Educação Física. Busca fortalecer a formação científica dos discentes.

h) Inclusão da disciplina obrigatória Teoria e Prática do Treinamento 3.

Busca fornecer a oportunidade do discente efetuar um maior tempo de práticas em treinamentos esportivos, pois acreditamos que a vivência prática em si mesmo do se irá ensinar completa o ensino teórico, além de promover maior segurança para atuação profissional.

i) Inclusão da disciplina obrigatória Farmacologia 2.

Devido ao alto índice de reprovação, historicamente demonstrado na disciplina Farmacologia do PP anterior, surgiu a necessidade de ações que pudessem minimizar esse efeito. Em discussões promovidas pelo NDE e coordenação de curso com os docentes da disciplina, achamos por bem aumentarmos a carga horária da mesma, porém sem o aumento proporcional do conteúdo, para que o discente tenha mais tempo para assimilar conteúdos e para que o docente possa ter tempo disponível para adotar estratégias de ensino que contemplem as especificidades do curso de Educação Física.

j) Mudança de Natureza dos Componentes Curriculares Relacionados ao Esporte e a Saúde.

As disciplinas com conteúdos específicos dos esportes e àquelas relacionadas a prescrição de exercícios/promoção de atividades físicas com foco na saúde, tornaram-se componentes curriculares optativos eletivos, como demonstrado nos itens abaixo neste projeto. Pelo grande quantitativo de esportes em prática atualmente em nossa cultura, torna-se uma tarefa impossível tratar de todos eles em um curso de graduação. Por tal razão achamos por bem, que o discente pudesse escolher componentes curriculares de seu interesse, propiciando uma formação mais ativa e estimulante.

Além disso, os conteúdos tratados nas disciplinas de esportes e saúde são aplicados a prática da profissão, o que demanda conhecimentos prévios de diversos conceitos para o bom entendimento e aplicação desses conteúdos. O que justifica inserirmos os mesmos após dois anos de curso. Esses conceitos, que consideramos básicos às disciplinas de aplicação, foram constituídos de disciplinas obrigatórias. As demais disciplinas foram subdivididas e elencadas nas duas grandes áreas de formação que contemplaremos nesta proposta, Esporte e Saúde.

k) Alteração da Carga Horária dos Estágios

A ampliação na carga horária relacionada aos estágios se deu por dois principais motivos. O primeiro está relacionado ao bom aproveitamento que temos tido das experiências nos estágios obrigatórios, nos quais o aluno pode fazer a intersecção direta entre a teoria e a prática profissional. Essa troca agrega elementos fundamentais para formação crítica e para o conhecimento da realidade que aguarda o discente após sua saída da universidade. O segundo motivo se explica pela falta de estágio no campo da Educação e Lazer, contemplado no Estágio Supervisionado 1 e no campo da Saúde, contemplado no Estágio Supervisionado 4.

l) Alteração da Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso

Identificamos em nossas análises sobre o último currículo em curso que a maior parte dos nossos alunos não conseguem realizar o Trabalho de Conclusão de Curso no tempo estabelecido de um ano, ou seja, cursando sucessivamente o TCC1 e o TCC2. Essa realidade se dá por várias razões, dentre elas, a mudança de temas para o trabalho proposta no TCC1, a dificuldade na coleta de dados, os quais em muitos casos, exige o recrutamento de voluntários, a imaturidade do aluno que não se preparou adequadamente para a efetivação deste trabalho, o tempo para inclusão e aprovação do projeto nas normas do Comitê de Ética vigente, o longo período entre o curso da disciplina Metodologia da Pesquisa e a disciplina de TCC e etc. Por tais razões consideramos prudente aumentar o tempo de envolvimento do

aluno neste trabalho, além de antecipar a sua relação com ele, incluindo o TCC1 no quinto período. Objetivamos com esta mudança uma formação científica mais ampla, com um tempo de maturação adequado, que se exige para esse importante núcleo de formação.

m) Alteração da Carga Horária das Atividades Complementares

Essa ampliação foi concebida no intuito de aumentar a participação de nossos discentes em atividades extras. Constatamos que o aumento da carga horária em sala de aula não implica em melhora do aprendizado. Consideramos a troca de saberes um elemento fundamental da formação, o que nos motiva a incentivar e valorizar esses momentos.

n) Alterações nas Disciplinas Optativas

Passamos de 120h em Disciplina Optativas para 180h em Optativas Livres e 600h em Optativas Eletivas, sendo estas últimas, 300h referentes ao Núcleo de Aprofundamento em Esportes e 300h referentes ao Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde. Esta mudança de concepção curricular propende a promover mudanças positivas na geração atual de alunos, que se mostram desinteressados e descompromissados. Compartilhar a responsabilidade com a própria formação cria a possibilidade do compromisso, ademais escolher parte das disciplinas que irão ser cursadas, estimula o discente a um maior interesse por seus conteúdos despertando o mesmo para realidades ainda não existentes.

Além disso, o formato de disciplinas optativas eletivas, possibilita aos docentes oferecerem uma maior gama de assuntos relacionados a Educação Física, tornando o currículo mais amplo e flexível. O aluno que se interessar em realizar uma carga horária maior do que a exigida (300h para cada área), devido ao interesse em outras disciplinas e conteúdos, pederá fazê-lo, deixando a formação ainda mais completa, o que valoriza o esforço e o empenho desses discentes.

o) Alterações na Carga Horária Total

A redução da carga horária total ocorre em função de não mais ser necessário contemplar as exigências legais da formação em dois graus distintos, Licenciatura e Bacharelado. Como a legislação atual prevê uma carga horária mínima de 3.200h, não há necessidade da oferta de uma carga horária muito superior a isso. Além disso, aumentar a carga horária de um curso não implica em uma formação mais consistente ao discente.

5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Graduação em Educação Física enfatizam a necessidade de se adotar uma nova abordagem para a formação do profissional, por estarmos vivenciando um momento de rápidas e profundas transformações. O processo antigo de transmitir o conhecimento, no qual o professor apenas informava o conteúdo e o aluno era apenas um mero espectador, sem a preocupação de como este conhecimento se processa, não se sustenta mais. Do mesmo modo, cursos com excessivo número de disciplinas, elevada carga horária e rígidos pré-requisitos não corroboram com o novo paradigma que fundamenta a formação profissional desejada.

Na atualidade, não há como negar a alta competitividade, na sociedade de forma geral, e esse processo demanda profissionais flexíveis e com capacidade de adaptação às novas realidades. O mundo globalizado exige não somente rapidez na interpretação geral dos problemas, mas também capacidade para a análise crítica, criatividade, adaptabilidade às situações inusitadas, iniciativa para a realização de pesquisa, relacionamento cooperativo e integrado, com vistas a aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Como advento da popularização de inúmeras tecnologias, mais pessoas estão sofrendo do mal da inatividade, ou seja, estão sofrendo os reflexos causados pelo sedentarismo como as chamadas doenças hipocinéticas.

Dessa forma, a proposta curricular, ora apresentada, além de requerer que os egressos do curso adquiram habilidades e competências no âmbito das necessidades imediatas da qualidade de vida e a criação de hábitos saudáveis, também se preocupa em formar o futuro profissional para a compreensão do meio sócio-cultural e das complexas relações existentes nos diversos e diferentes recintos onde a prática de atividade física pode e deve ser realizada.

Em sintonia com todas estas demandas, a Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia desenvolveu, por meio de um processo coletivo de discussões e reflexões, este Projeto Pedagógico para o curso de Educação Física, sobretudo, para formar pessoas comprometidas e conscientes de seu papel na sociedade, promovendo a responsabilidade social e que venham contribuir para a melhoria da qualidade de vida em nossa cidade e região, em ambientes não-escolares.

Nesse sentido, passamos a explicitar os fundamentos e princípios utilizados na formulação dessa proposta curricular:

A) Artigos 2º e 43 da LDB

“Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”⁷

Este artigo demonstra que a finalidade da educação é de tríplice natureza, quais sejam:

- 1) o desenvolvimento do educando, que deve ser direcionado à luz de uma visão teórico-educacional, considerando as dimensões, social, profissional, estética, ética, intelectual e física;
- 2) o respeito à cidadania, que se realiza no processo de constituição do indivíduo como sujeito histórico, social, político e cultural e;
- 3) a articulação entre ciência e trabalho – este último concebido como expressão criadora e transformadora do homem – da natureza e da própria sociedade.

O artigo 43 da LDB, abaixo transcrito, trata das finalidades ou dos objetivos da educação superior, fornecendo horizontes da ação pedagógica dos educadores.

“Art.43. A educação superior tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

⁷ BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília.DF.

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”⁸

B) Artigo 7º das normativas gerais do ensino de graduação editados pelo Conselho de Graduação da UFU.

“Art.7º.Os princípios que orientam os projetos pedagógicos são:

- I- Contextualização expressa na apresentação e discussão dos conhecimentos de forma crítica e historicamente situada;
- II- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver atitudes investigativas e instigadoras da participação do estudante no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- III- Interdisciplinaridade evidenciada na articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos;
- IV- Flexibilidade de organização presente na adoção de diferentes atividades acadêmicas como forma de favorecer a dinamicidade do projeto pedagógico e o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- V- Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- VI- Ética como uma referência capaz de imprimir identidade e orientar as ações educativas e,
- VII- Avaliação como prática de ressignificações na forma de organização do trabalho docente e de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso.”⁹

C) Articulação teoria-prática pedagógica

As especificidades dos conteúdos da área da Educação Física e as especificidades da prática pedagógica dessa área formam um conjunto integrado e necessário à formação

⁸ BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília.DF.

⁹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. CONSELHO DE GRADUAÇÃO. Resolução Nº 02/2004, de 29 de abril de 2004. Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de curso de graduação, e dá outras providências. Uberlândia, MG, 2004. Referendada pela Resolução CONSUN 03/2005.

do futuro profissional. Nesse sentido, entende-se que teoria e prática pedagógica devem ser interligadas no decorrer do curso de formação.

No processo de formação do bacharel em Educação Física da UFU, os estudos teóricos relativos aos diferentes conteúdos se constituirão como ferramentas para a intervenção docente. Por sua vez, a experiência ou a prática pedagógica, desenvolvidas ao longo do processo de formação profissional, deverão possibilitar ao futuro profissional de Educação Física a compreensão da complexidade dos processos educativos e sociais e auxiliá-lo na reflexão sobre alternativas para as questões que se apresentarem como problemáticas, podendo, inclusive, constituírem-se como objetos de investigação científica.

D) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

O princípio de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão será assegurado mediante o envolvimento dos professores e alunos em projetos como os de Iniciação Científica, Bolsas de Monitoria, atividades complementares, e Atividades de Extensão. Além disso, as atividades docentes deverão oportunizar aos alunos, constantemente, condições de participação em projetos individuais ou em grupos de pesquisa.

Os alunos deverão ser estimulados a participarem de atividades que socializem o conhecimento produzido pelo corpo docente e pelos discentes, afirmando a indissociabilidade da tríade do conhecimento na sua produção e veiculação acadêmica.

E) Atendimentos à diversidade humana, direitos humanos e às desigualdades sociais

Os conhecimentos veiculados e as relações interpessoais que deverão ocorrer durante o curso levarão em conta as diferenças biológicas de natureza individual e as desigualdades coletivas de natureza social. Para tanto, os docentes necessitam abordar, em disciplinas do curso (tais como: Educação Física e Diversidade Humana) conhecimentos relativos aos atletas, idosos, gestantes, deficientes e não-deficientes, portadores de habilidades reduzidas, cardiopatas, pneumopatas, dentre outros, levando-se em consideração as diferenças individuais e as desigualdades sociais.

Os alunos deverão ser estimulados a adotarem princípios éticos como referência, capaz de imprimir identidade e orientação das ações educativas, independentemente do recinto onde a educação aconteça.

F) Equilíbrio dinâmico entre conhecimentos específicos e conhecimentos gerais

A organização da matriz curricular, bem como toda ênfase do curso, deverá buscar o equilíbrio entre os conhecimentos específicos e gerais evitando que um prevaleça sobre o outro.

Essa polarização, especialista *versus* generalista, contribui para que os profissionais sejam preparados superficialmente, em ambos os casos. O especialista pela perda da generalidade e o generalista pela perda da especificidade.

Todavia, numa visão dinâmica e relacional, a Educação Física deve ser entendida como uma especificidade de uma generalidade, pois seus pressupostos educacionais, fisiológicos, políticos e econômicos não podem ser entendidos em si mesmos, mas e, sobretudo, como algo que faz parte de um todo maior, que é a complexa realidade social em que vivemos e que se constitui por múltiplas relações e determinantes.

G) Interdependência dinâmica dos conteúdos

Considerando que a disciplinaridade, a interdisciplinaridade e a interdepartamentalização constituem-se instrumentos de grande importância na formação profissional, o curso de Graduação em Educação Física buscará a integração com os demais cursos da Instituição. Portanto, essa formação demanda estudos disciplinares que possibilitem a sistematização e aprofundamento de conceitos, relações e significados das práticas, sem cujo domínio torna-se impossível construir competências profissionais. Esse domínio deve referir-se tanto aos objetos de conhecimento a serem transformados em objetos de ensino, quanto aos fundamentos psicológicos, sociais, motores e culturais.

Para operacionalizar este princípio, todos os conteúdos selecionados deverão estar inter-relacionados em termos de conhecimentos gerais e específicos da área da Educação Física. Para tanto, o planejamento deverá ser realizado de forma conjunta, independentemente da área de atuação do profissional.

O profissional de Educação Física, assim como todos de outras áreas, deverá estar sempre mobilizando conhecimentos das diferentes disciplinas e colocando-os à disposição de sua tarefa profissional.

Nesse sentido, a matriz curricular do curso ora citado, não deve ser a mera justaposição ou convivência de estudos disciplinares e interdisciplinares. Ela deve permitir o exercício permanente de aprofundar conhecimentos disciplinares e prática de atividade física, a deve garantir a transversalidade (aprender sobre a realidade e aprender na realidade e da realidade) e ao mesmo tempo indagar quanto à relevância e pertinência para compreender, planejar, executar e avaliar situações de ensino aprendizagem.

H) Articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional

No desenvolvimento deste Projeto Pedagógico, a equipe de educadores deverá buscar diferentes alternativas de organização didático-pedagógicas e metodológicas em contraposição às formas tradicionais concentradas exclusivamente em condutas e

conteúdos previstos na organização das disciplinas curriculares. Isso não significa renunciar a todo o ensino estruturado e nem relevar a importância das disciplinas na formação dos educandos do Curso de Graduação em Educação Física da UFU – modalidade bacharelado, mas considerá-las como recursos que ganham sentido nessa diversidade de formas disponíveis para atuações mais dinâmicas.

Para contemplar a complexidade dessa formação é preciso instituir tempos e espaços diversificados como oficinas, seminários, grupo de trabalho, prática de atividade física supervisionada, grupos de estudos, tutorias, eventos e atividades de extensão, dentre outros, capazes de permitir, e ao mesmo tempo exigir dos professores atuações diferenciadas, percursos de aprendizagens variadas, diferentes modos de organização do trabalho, possibilitando o exercício de diferentes competências que de maneira geral são exigidas do bom profissional de Educação Física.

1) Especificidades no atendimento às resoluções pertinentes

Em atendimento às Resoluções de Relações Étnico Raciais (1/2004 CNE/MEC), Educação em Direitos Humanos (1/2012 CNE/MEC), Educação Ambiental (2/2012 CNE/MEC) e Extensão (PNE - Plano Nacional de Educação 2014-2024). As disciplinas: Educação Física e Diversidade Humana; Exercícios Físicos, doenças metabólicas e envelhecimento; Exercícios Físicos, doenças cardiovasculares e respiratórias, Teoria e Prática do Treinamento e Ensino vivenciado em grupos especiais I e II; Ensino vivenciado em musculação. Essas disciplinas irão em conjunto, estudar e refletir sobre diferentes conceitos como: identidade, alteridade, cultura afro-brasileira, diferença, preconceito, discriminação, classe, gênero, sexualidade, raça, etnia, inclusão e cidadania. Além de abordar aspectos de prevenção e tratamento de doenças com alta prevalência e incidência na população, salientando a importância na elaboração e implementação das políticas públicas de saúde. Busca-se também qualificar o aluno para o planejamento e orientação segura e eficaz da prática de exercício físico auxiliando na melhoria da saúde que é direito inalienável de toda e qualquer pessoa.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Pretende-se, com essa proposta curricular, formar profissionais capazes de representar com competência, compromisso e criatividade o campo da Educação Física em seu âmbito de atuação. O futuro profissional, formado pelo curso de bacharelado em Educação Física na Faculdade de Educação Física (FAEFI) deverá ser um profissional capaz de atuar de maneira coerente na realidade física, sociocultural e política, trabalhando numa perspectiva de prática reflexiva, tornando sua intervenção positiva, buscando a solução de problemas e decidindo autonomamente sobre os aspectos que incidem sobre sua atuação.

O bacharel em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia estará capacitado ao exercício da profissão, atuando de forma responsável e competente, em todas as dimensões para as quais sua formação o tiver capacitado, o que supõe pleno domínio da constituição do próprio campo de conhecimento da Educação Física, dos avanços teóricos e dos conhecimentos técnicos que orientam e fundamentam as suas intervenções profissionais. Deverá estar capacitado, também, a realizar a articulação entre informações teóricas e a prática cotidiana, produzindo dessa forma, novos conhecimentos.

Como profissional bacharel em Educação Física, deverá atender com competência as demandas específicas relativas ao seu campo de conhecimento. Deverá estar apto, também, a intervir profissionalmente por meio das expressões culturais do movimento humano, expressadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, ginásticas, jogos e esportes visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Ressalta-se que o campo de atuação profissional do graduado bacharelado em Educação Física é muito complexo e diversificado, o que exige uma sólida formação que conjugue conhecimentos teóricos e experimentação prática.

Este Projeto Pedagógico prevê a formação de profissionais para atuarem nas diferentes esferas não formais da atividade física, com ênfase no domínio dos conteúdos relacionados aos esportes e a prática de atividades físicas voltadas à saúde, observando os princípios norteadores fundamentais para o exercício profissional específico da área, que considerem:

- 1- Qualificação para a atuação na área não formal, como estabelece a Legislação pertinente;

2- Formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção técnico-pedagógica fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;

3- Qualificação para analisar criticamente a realidade social e nela intervir profissionalmente, por meio de uma prática técnico-pedagógica, voltada para a formação e o enriquecimento das culturas física e esportiva das pessoas.

Conectado às mudanças comportamentais, sociais, culturais, políticas e econômicas na contemporaneidade, o curso de bacharelado em Educação Física contempla uma formação generalista, que visa, além disso, a formação de um profissional que tenha:

- Autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;
- Capacidade de desenvolver relações solidárias, cooperativas e coletivas;
- Desenvolvimento profissional constante conseguido por meio de uma formação continuada e que possa implementar as inovações na sua área de atuação.

Este perfil de formação está embasado também na concepção de saúde emitida pela Organização Mundial da Saúde, ou seja, de “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

Neste sentido, a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva torna o indivíduo qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual, e no oferecimento de atividades que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O compromisso, a responsabilidade individual e a atuação segura deverão estar alicerçados em estudos, pesquisas e intervenção profissional que atenda as diferentes manifestações da atividade física e do movimento humano.

Para o desenvolvimento desse perfil, o curso de bacharelado em Educação Física deverá oferecer possibilidades de aprimoramento de conhecimentos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao graduado um domínio de competências de natureza técnico-instrumental e pedagógica.

Assim, o profissional graduado no Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, estará plenamente capacitado para:

1. Atuar profissionalmente em empresas, instituições, escolinhas de esportes, projetos de reabilitação, de promoção da saúde e educação não formal;

2. Promover estilos de vida saudáveis;
3. Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primários e secundários;
4. Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de esportes e saúde;
5. Conhecer e desenvolver os processos e etapas da produção do conhecimento científico;
6. Compreender a dinâmica do mercado de trabalho, assim como, das políticas de saúde, educação e esportes;
7. Atuar como sujeito de transformação social no processo de formação de recursos humanos, por meio de intervenções planejadas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde;
8. Usar adequadamente as tecnologias de informação e comunicação no contexto da sua atuação profissional;
9. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas dos sistemas de esportes e saúde;
10. Produzir conhecimentos e divulgá-los sob a forma de publicações.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 OBJETIVO GERAL

Preparar profissionais com formação abrangente, forte embasamento humanístico e aprofundamento técnico na área dos esportes e dos exercícios voltados para a saúde, que lhes permitam atuar de maneira coerente e competente nos diferentes campos, os quais o bacharel em Educação Física age, proporcionando assim, ao público atendido, a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável, bem como o desenvolvimento físico, psíquico e social.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dos profissionais formados no Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da UFU, na modalidade Bacharelado, espera-se que sua inserção no campo de trabalho seja orientada pela busca de melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento esportivo da população em geral, a ser materializada na capacidade de:

- ⇒ Sistematizar e socializar conhecimentos produzidos em sua prática cotidiana.
- ⇒ Atuar nas diferentes equipes multidisciplinares destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, executar e avaliar atividades na área do esporte, da saúde e lazer.
- ⇒ Reconhecer a diversidade manifestada pelas pessoas nas diferentes áreas de atuação, valorizando os aspectos cognitivos, culturais, psicomotores, físicos e sociais.
- ⇒ Buscar alternativas didáticas e estratégias metodológicas que viabilizem o desenvolvimento da pessoa, de forma segura e prazerosa, levando-se em conta o respeito às suas limitações e desenvolvimento amplo de suas potencialidades.
- ⇒ Contribuir com a produção do conhecimento no campo da Educação Física e esportes.
- ⇒ Capacitar profissionais competentes e hábeis para atuar nos diversos níveis de atenção à promoção, prevenção e reabilitação em saúde, por meio da atividade física nas diferentes manifestações: esporte, recreação e lazer, treinamento desportivo, ginástica e dança, aperfeiçoando habilidades, promovendo e qualificando a vida do homem em sociedade.

- ⇒ Desenvolver uma prática investigativa que promova a atualização permanente de suas metodologias de ensino, acompanhando as necessidades advindas da realidade concreta.
- ⇒ Agir criticamente nos contextos não-formais, mediante uma postura ética pautada no compromisso com a formação humana.
- ⇒ Atualizar conhecimentos e aplicá-los com consciência profissional, competência e responsabilidade.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular do Curso de Graduação em Educação Física – modalidade Bacharelado, foi construída observando-se o que dispõe a Resolução CNE/CES Nº 7 de 2004¹⁰; Resolução CNE/CES Nº 04 de 2009¹¹; Resolução nº 15 de 2016 do CONGRAD¹², tendo como foco principal a excelência na formação profissional dos egressos, aos quais devem ser oportunizados a ampliação da visão crítica, o desenvolvimento da capacidade investigativa, o rigor teórico na abordagem dos temas e o domínio de conteúdos, não somente genéricos, mas, e, sobretudo, específicos de sua área de atuação.

Os componentes curriculares foram distribuídos considerando-se a natureza de cada um deles em seis núcleos básicos, a saber:

1. Núcleo de Formação Ampliada – Carga Horária Total 1260 horas
 - Eixo 1.1) Relação ser humano-sociedade – Carga Horária 150 horas
 - Eixo 1.2) Biológica do corpo humano – Carga Horária 690 horas
 - Eixo 1.3) Produção do conhecimento científico e tecnológico – Carga Horária 420 horas
2. Núcleo de Formação Específica – Carga Horária Total 1050 horas
 - Eixo 2.1) Culturais do movimento humano – Carga Horária 300 horas
 - Eixo 2.2) Técnico-instrumental – Carga Horária 450 horas
 - Eixo 2.3) Didático-pedagógico – Carga Horária 300 horas
3. Núcleo de Aprofundamento em Esportes – Carga Horária 300 horas
4. Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde – Carga Horária 300 horas
5. Núcleo de Optativas – Carga Horária 180 horas
6. Atividades Complementares – Carga Horária 170 horas

O quadro 1 apresenta o fluxo curricular. Os quadros 2, 3, 4, 5 e 6 demonstram os componentes curriculares dos núcleos de formação ampliada, específica, aprofundamentos em esportes, aprofundamento em exercício e saúde e optativas livres, respectivamente. O quadro 7 apresenta o estágio supervisionado e o quadro 8 o percentual de horas da carga horária total para cada núcleo de formação. Já o quadro 9 remete a distribuição da carga horária média por semestre e por semana, além da carga horária total do curso, enquanto o quadro 10, apresenta equivalências possíveis entre o curso vigente e o curso aqui proposto.

¹⁰ Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física, em nível superior de graduação.

¹¹ Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

¹² Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de cursos de graduação, e dá outras providências.

A composição curricular do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, modalidade Bacharelado, tem como princípios básicos a crença de que todo aluno, em certa medida, inicia seus estudos superiores nessa Instituição trazendo consigo uma bagagem de conhecimentos que deve ser respeitada e, principalmente, aproveitada em seu favor ao longo do processo de sua formação. No entanto, e na prática, isso não pode ser traduzido como conhecimentos plenamente dominados. Dessa forma, estão inseridas dentro da composição da grade curricular disciplinas que exigem pré-requisitos para serem cursadas. Em outro sentido, a exigência de pré-requisitos garante também, e em grande parte, o cumprimento ordenado das disciplinas, ao longo dos oito semestres letivos, que tem importância capital para o ótimo aproveitamento dos conteúdos, pelo discente, assim como da logística acadêmica. Assim, apenas extraordinariamente, o acadêmico poderá se matricular em alguma disciplina do semestre posterior sem que tenha cursado o seu pré-requisito. Tais casos deverão ser estudados, um a um, pelo coordenador de curso com a ajuda de seu Colegiado, sempre pautados nas normas acadêmicas vigentes.

Para todas aquelas disciplinas sem pré-requisitos, os acadêmicos serão orientados a manter a ordem semestral apontada pela grade curricular, tendo em vista a lógica ordenada da grade curricular na aquisição e/ou aprimoramento do conhecimento, qual seja, integração acumulativa dos conteúdos, partindo dos seus princípios básicos e caminhando no sentido da aquisição de sua mais alta complexidade. Esse processo que prevê acumulação progressiva de conhecimentos do mais simples ao mais complexo e do mais fácil ao mais difícil, inicia-se no primeiro período atingindo seu apogeu no oitavo período do curso.

Em relação às disciplinas optativas (180 h), essas poderão ser escolhidas pelo aluno, tanto entre aquelas oferecidas pela Faculdade de Educação Física (FAEFI), bem como entre disciplinas oferecidas por outras Faculdades e Institutos na UFU, não havendo restrições para tal escolha, desde que estejam cadastradas no sistema fornecido pela UFU para controle e utilização dessas disciplinas no curso de graduação. Novas disciplinas poderão ser incluídas nesse rol desde que seja seguido o processo administrativo para tal. Nesse projeto essas disciplinas serão denominadas **Optativas Livres**.

Esse procedimento ampliará o leque de escolha do discente, garantindo-se, dessa forma, maior possibilidade de transitar por outros campos ou áreas de conhecimento a partir de seus interesses pessoais e/ou profissionais. Isto se justifica, principalmente, pelo caráter multifacetado da área da Educação Física, aspecto que exigirá do futuro profissional um conhecimento que extrapole os limites das especificidades de sua área.

Para o cumprimento do Núcleo de Aprofundamento em Esportes (300 horas) e Aprofundamento em Exercício e Saúde (300 horas) serão oferecidas disciplinas, aqui denominadas de **Optativas Eletivas**, ou seja, dentro de um conjunto de 18 disciplinas eletivas oferecidas no primeiro núcleo o aluno deverá escolher seis, e dentre 11 disciplinas eletivas oferecidas pelo segundo núcleo acima descrito, o aluno deverá escolher cinco. Essa escolha não inclui as disciplinas optativas

livres. Neste caso, os alunos deverão escolher o número descrito de disciplinas dentro de um conjunto pré-determinado.

Acreditamos que essa possibilidade de escolha favoreça a contribuição do discente em sua formação, ampliando o sentido de responsabilidade sobre aquilo que ele mesmo deve aprender. Além disso, essa prerrogativa, de escolher as disciplinas eletivas, possibilita que o aluno concilie seus interesses e competências acumuladas ao longo da vida anterior ao curso superior.

Um aspecto inerente à formatação e disposição das disciplinas ao longo do semestre é a concatenação lógica e temporal existente entre elas ao longo dos oito semestres de curso. As disciplinas foram dispostas de forma a atender às necessidades técnico-científico-pedagógicas do estudante, propiciando-lhe um acúmulo de conhecimentos nesses vários segmentos, em que o conhecimento posterior está sendo suportado e embasado por aquele que o precedeu.

Ademais, observado na configuração do quadro de disciplinas ao longo dos quatro anos foi a tentativa de harmonizar, em cada semestre letivo, as disciplinas de cunho pedagógico com aquelas de cunho técnico-científico-cultural, não deixando que houvesse sobrecarga de qualquer uma delas em um único semestre. Foi pensado ainda, em relação à harmonização das disciplinas, manter-se um equilíbrio em relação ao quadro de disciplinas estritamente teóricas e aquelas de conteúdo iminentemente práticas.

O processo de integração entre as disciplinas técnico-científicas, as pedagógicas e aquelas de cunho específico da profissão é garantido pela prática pedagógica realizada inicialmente na própria Instituição e supervisionada pelos docentes de cada uma delas. Somente depois dessa prática pedagógica vivenciada e acompanhada é que o estudante partirá para ações pedagógicas mais amplas extramuros da Instituição, ainda sob a égide de docentes de diferentes formações.

No sentido de integrar as diversas formas de expressão e visões estão previstos no projeto pedagógico, os seminários, que visam discutir e aprofundar o debate entre a relação teoria-prática dentro das diversas disciplinas e entre elas, inclusive.

Considerando-se a implementação relativamente recente e também crescente do processo de inclusão das pessoas com deficiências nos programas de atividades esportivas, desenvolvemos um rol de disciplinas específicas para formar nossos estudantes nessa área, dando a eles condições de trabalhar com as mais diversas formas de expressão que acontecem nessa categoria.

Quadro 1 – Fluxo Curricular

Período	Componente Curricular	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1º	Introdução à Educação Física	Obrigatório	30	-	30	Livre	Livre	FAEFI
	História da Educação Física	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	FAEFI
	Metodologia da Pesquisa	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	FAEFI
	Anatomia	Obrigatório	45	75	120	Livre	Livre	ICBIM
	Bioquímica	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INGEB
	Educação Física e Diversidade Humana	Obrigatório	15	15	30	Livre	Livre	FAEFI
	Enade-Ingressante*							
2º	Psicologia do Esporte	Obrigatório	45	15	60	Livre	Livre	IPUFU
	Estatística Aplicada à Educação Física	Obrigatório	15	45	60	Metodologia da Pesquisa	Livre	FAMAT
	Cinesiologia	Obrigatório	30	30	60	Anatomia	Livre	FAEFI
	Metodologia do Ensino dos Esportes		45	15	60	Livre	Livre	FAEFI
	Fisiologia Humana	Obrigatório	75	15	90	Livre	Livre	ICBIM
	Gestão em Educação Física	Obrigatório	45	15	60	Livre	Livre	FAEFI
	Biologia Celular e Molecular do Exercício	Obrigatório	60	-	60	Bioquímica	Livre	FAEFI
3º	Farmacologia I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	ICBIM
	Fisiologia do Exercício	Obrigatório	60	30	90	Fisiologia Humana	Livre	FAEFI
	Biomecânica	Obrigatório	60	30	90	Cinesiologia	Livre	FAEFI
	Jogos e Brincadeiras	Obrigatório	45	15	60	Livre	Livre	FAEFI
	Teoria e Prática do Treinamento I	Obrigatório	45	15	60	Livre	Livre	FAEFI
	Medidas e Avaliações em Educação Física	Obrigatório	30	30	60	Livre	Livre	FAEFI
4º	Farmacologia II	Obrigatório	60	-	60	Farmacologia I	Livre	ICBIM
	Direito Desportivo	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	FADIR
	Análise e Interpretação de Dados em Educação Física	Obrigatório	30	-	30	Estatística Aplicada à Educação Física	Livre	FAEFI
	Teoria e Prática do Treinamento II	Obrigatório	45	15	60	Teoria e Prática do Treinamento I	Livre	FAEFI
	Comportamento Motor	Obrigatório	90	-	90	Fisiologia do Exercício	Livre	FAEFI
5º	Trabalho de Conclusão de Curso I	Obrigatório	90	-	90	Análise e Interpretação de Dados em Educação Física	Livre	FAEFI
	Estágio Supervisionado I	Obrigatório	30	90	120	Metodologia do Ensino dos Esportes	Livre	FAEFI
	Teoria e Prática do Treinamento III	Obrigatório	-	30	30	Teoria e Prática do Treinamento II	Livre	FAEFI
6º	Estágio Supervisionado II	Obrigatória	30	90	120	Metodologia do Ensino dos Esportes	Livre	FAEFI
7º	Trabalho de Conclusão de Curso II	Obrigatório	15	75	90	Trabalho de Conclusão de Curso I	Livre	FAEFI
	Estágio Supervisionado III	Obrigatório	30	90	120	Livre	Livre	FAEFI
8º	Trabalho de Conclusão de Curso III	Obrigatório	90	-	90	Trabalho de Conclusão de Curso II	Livre	FAEFI
	Estágio Supervisionado IV	Obrigatório	30	90	120	Livre	Livre	FAEFI
	Enade-Concluente*							
Atividades Acadêmicas Complementares**		Obrigatória	-	-	170	Livre	Livre	-
Disciplinas Optativas Livres***		Obrigatória	-	-	180	***	Livre	-
Disciplinas Optativas Eletivas em Esportes****		Obrigatória	-	-	300	1200h	Livre	-
Disciplinas Optativas Eletivas em Exercício e Saúde*****		Obrigatória	-	-	300	1200h	Livre	-

Optativas Livres	História da Educação	Optativa	60	-	60	***	Livre	FACED
	Ritmo e Expressão	Optativa	15	45	60	***	Livre	FAEFI
	Desenvolvimento Humano e Educação Física	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Política e Gestão da Educação	Optativa	60	-	60	***	Livre	FACED
	História da Educação Física nos Currículos Escolares	Optativa	90	-	90	***	Livre	FAEFI
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I	Optativa	30	30	60	***	Livre	FACED
	Psicologia da Educação	Optativa	60	-	60	***	Livre	IPUFU
	Metodologia do Ensino de Educação Física	Optativa	45	15	60	***	Livre	FAEFI
	Recreação e Lazer	Optativa	45	45	90	***	Livre	FAEFI
	Gestão e Políticas Públicas de Educação Física e Esportes	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Didática Geral	Optativa	60	-	60	***	Livre	FACED
	Circo e Educação Física	Optativa	15	45	60	***	Livre	FAEFI
	Educação física, saúde e qualidade de vida	Optativa	30	30	60	***	Livre	FAEFI
	Fundamentos Sociológicos da Educação Física	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Educação Física e Diferenças	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Organização e gestão de eventos em Educação Física	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Educação Física e Deficiência	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
	Temas Especiais em Educação Física	Optativa	60	-	60	***	Livre	FAEFI
Vivência em Educação e Deficiência	Optativa	-	60	60	***	Livre	FAEFI	
Optativas Eletivas em Esportes	Tópicos em Esporte: Futebol de Campo	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas I	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas II	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Handebol	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Basquete	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Voleibol	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Políticas Públicas de Esporte e Lazer	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Ciclismo	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Corrida de Rua e Montanha	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Triathlon	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fisiologia e Treinamento de Ultra Endurance	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Treinamento para Esportes Coletivos	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Esporte e Deficiência	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Futsal	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Atletismo	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Periodização	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Termorregulação	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fisiologia do Exercício Neuromuscular	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
Tópicos em Esporte: Temas Especiais	Optativa	60	-	60	1200h	Livre	FAEFI	

	Tópicos em Esporte: Ensino Vivenciado em Esportes	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Metabolismo	Optativa	60	-	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Fadiga	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Esporte: Ginásticas	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
Optativas Eletivas em Exercício e Saúde	Tópicos em Saúde: Nutrição e Atividade Física Aplicada à Saúde	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos, Doenças Metabólicas e Envelhecimento	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares e Respiratórias	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais I	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais II	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Fisiologia do Exercício Clínico	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Neurociência do Exercício	Optativa	60	-	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Musculação	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Fitness	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Estudos do Lazer	Optativa	45	15	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Experiências Subjetivas	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Yoga	Optativa	15	45	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Temas Especiais	Optativa	60	-	60	1200h	Livre	FAEFI
	Tópicos em Saúde: Socorros de Urgência	Optativa	30	30	60	1200h	Livre	FAEFI

Observações:

* O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei Nº10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES).

** As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso.

*** As Disciplinas Optativas Livres poderão ser cursadas a partir do terceiro período do curso.

**** As Disciplinas Optativas Eletivas em Esportes poderão ser cursadas após 1.200h de integralização de componentes curriculares.

***** As Disciplinas Optativas Eletivas em Exercício e Saúde poderão ser cursadas após 1.200h de integralização de componentes curriculares.

Os discentes poderão cursar, como optativas, quaisquer disciplinas oferecidas por outras unidades acadêmicas da UFU, desde que: (i) - sejam de áreas afins à formação em Educação Física – Grau Bacharelado e (ii) sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso de Educação Física – Grau Bacharelado. O rol de disciplinas optativas Livres e Eletivas poderá ser ampliado.

Quadro 2 - Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Ampliada com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	Carga horária		
	T	P	Total
Eixo-Relação Ser Humano Sociedade			
Direito Desportivo	60	0	60
Psicologia do Esporte	45	15	60
Educação Física e Diversidade Humana	15	15	30
<i>Subtotal</i>	<i>120</i>	<i>30</i>	<i>150</i>
Eixo-Biológica do Corpo Humano			
Anatomia	45	75	120
Bioquímica	60	0	60
Fisiologia Humana	75	15	90
Farmacologia I	60	0	60
Cinesiologia	30	30	60
Biologia Celular e Molecular do Exercício	60	0	60
Fisiologia do Exercício	60	30	90
Farmacologia II	60	0	60
Comportamento Motor	90	0	90
<i>Subtotal</i>	<i>540</i>	<i>150</i>	<i>690</i>
Eixo-Produção do Conhecimento Científico			
Metodologia da Pesquisa	60	0	60
Estatística Aplicada à Educação Física	15	45	60
Análise e Interpretação de Dados em Educação Física	30	0	30
Trabalho de Conclusão de Curso I	90	0	90
Trabalho de Conclusão de Curso II	15	75	90
Trabalho de Conclusão de Curso III	90	0	90
<i>Subtotal</i>	<i>300</i>	<i>120</i>	<i>420</i>
Total de Horas	960	300	1260

Quadro 3 - Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Específica com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	Carga horária		
	T	P	Total
Eixo-Culturais do Movimento Humano			
História da Educação Física	60	0	60
Estágio Supervisionado III	30	90	120
Estágio Supervisionado IV	30	90	120
<i>Subtotal</i>	<i>120</i>	<i>180</i>	<i>300</i>
Eixo-Técnico-Instrumental			
Introdução à Educação Física	30	0	30
Gestão em Educação Física	45	15	60
Biomecânica	60	30	90
Jogos e Brincadeiras	45	15	60
Teoria e Prática do Treinamento I	45	15	60
Teoria e Prática do Treinamento II	45	15	60
Teoria e Prática do Treinamento III	0	30	30
Medidas e Avaliações em Educação Física	30	30	60
<i>Subtotal</i>	<i>300</i>	<i>150</i>	<i>450</i>
Eixo-Didático Pedagógico			
Metodologia do Ensino dos Esportes	45	15	60

Estágio Supervisionado I	30	90	120
Estágio Supervisionado II	30	90	120
<i>Subtotal</i>	<i>105</i>	<i>195</i>	<i>300</i>
Total de Horas	525	525	1050

Observação: Os componentes curriculares do Núcleo de Formação Ampliada e do Núcleo de Formação Específica são componentes obrigatórios.

Quadro 4 - Componentes Curriculares do Núcleo de Aprofundamento em Esportes com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

COMPONENTES OPTATIVOS ELETIVOS	Carga horária		
	T	P	Total
Tópicos em Esporte: Futebol de Campo	45	15	60
Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas I	15	45	60
Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas II	30	30	60
Tópicos em Esporte: Handebol	15	45	60
Tópicos em Esporte: Basquetebol	15	45	60
Tópicos em Esporte: Voleibol	45	15	60
Tópicos em Esporte: Políticas Públicas de Esporte e Lazer	45	15	60
Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Ciclismo	45	15	60
Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Corrida de Rua e Montanha	45	15	60
Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Triathlon	45	15	60
Tópicos em Esporte: Fisiologia e Treinamento de Ultra Endurance	45	15	60
Tópicos em Esporte: Treinamento para Esportes Coletivos	30	30	60
Tópicos em Esporte: Esporte e Deficiência	30	30	60
Tópicos em Esporte: Futsal	30	30	60
Tópicos em Esporte: Atletismo	15	45	60
Tópicos em Esporte: Periodização	30	30	60
Tópicos em Esporte: Termorregulação	45	15	60
Tópicos em Esporte: Fisiologia do Exercício Neuromuscular	45	15	60
Tópicos em Esporte: Ensino Vivenciado em Esportes	15	45	60
Tópicos em Esporte: Metabolismo	60	-	60
Tópicos em Esporte: Fadiga	45	15	60
Tópicos em Esporte: Ginásticas	15	45	60
Tópicos em Esporte: Temas Especiais	60	-	60
Total de Horas	780	600	1380

Observação: Os componentes curriculares do Núcleo de Aprofundamento em Esportes são Optativos Eletivos, ou seja, dentro deste conjunto acima de 23 componentes curriculares, ou de outros que possam ser incluídos neste núcleo, de acordo com as normas da instituição, o aluno deverá integralizar 300 horas.

Quadro 5 - Componentes Curriculares do Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

COMPONENTES OPTATIVOS ELETIVOS	Carga horária		
	T	P	Total
Tópicos em Saúde: Nutrição e Atividade Física Aplicada à Saúde	45	15	60
Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos, Doenças Metabólicas e Envelhecimento	45	15	60
Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares e Respiratórias	45	15	60

Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais I	15	45	60
Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais II	15	45	60
Tópicos em Saúde: Fisiologia do Exercício Clínico	45	15	60
Tópicos em Saúde: Neurociência do Exercício	60	-	60
Tópicos em Saúde: Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física	45	15	60
Tópicos em Saúde: Musculação	30	30	60
Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Fitness	15	45	60
Tópicos em Saúde: Estudos do Lazer	45	15	60
Tópicos em Saúde: Experiências Subjetivas	15	45	60
Tópicos em Saúde: Yoga	15	45	60
Tópicos em Saúde: Socorros de Urgência	30	30	60
Tópicos em Saúde: Temas Especiais	60	-	60
Total de Horas	510	390	900

Observação: Os componentes curriculares do Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde são Optativos Eletivos, ou seja, dentro deste conjunto acima de 23 componentes curriculares, ou de outros que possam ser incluídos neste núcleo, de acordo com as normas da instituição, o aluno deverá integralizar 300 horas.

A nomenclatura das disciplinas, Tópicos em Esportes e Tópicos em Saúde, se dá devido à facilidade do aluno em identificar a qual Núcleo de Aprofundamento o componente curricular que ele pretende se matricular pertence.

Para que o aluno possa iniciar a cursar as disciplinas optativas eletivas ele deverá ter integralizado no mínimo 70% da carga horária correspondente aos quatro primeiros períodos do curso, que são de disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas livres. Como a carga horária somada do primeiro ao quarto período é de 1.710 horas, o aluno deverá ter integralizado no mínimo 1.200 horas para se matricular em disciplinas optativas eletivas.

Essa exigência é fundamental para suportar o bom aproveitamento do aluno nas disciplinas eletivas, que exigem que o aluno tenha uma base conceitual nas disciplinas obrigatórias. Além disso, esse tempo dedicado ao cumprimento das disciplinas obrigatórias favorece o amadurecimento do aluno, que terá mais condições de escolher as disciplinas optativas eletivas que deseja cursar.

Quadro 6 - Componentes Curriculares do Núcleo de Optativas com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

COMPONENTES OPTATIVOS LIVRES	Carga horária		
	T	P	Total
História da Educação	60	-	60
Ritmo e Expressão	15	45	60
Desenvolvimento Humano e Educação Física	60	-	60
Política e Gestão da Educação	60	-	60
História da Educação Física nos Currículos Escolares	90	-	90
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I	30	30	60
Psicologia da Educação	60	-	60
Metodologia do Ensino de Educação Física	45	15	60
Recreação e Lazer	45	45	90
Gestão e Políticas Públicas de Educação Física e Esportes	60	-	60
Didática Geral	60	-	60
Circo e Educação Física	15	45	60
Educação física, saúde e qualidade de vida	30	30	60
Fundamentos Sociológicos da Educação Física	60	-	60
Educação Física e Diferenças	60	-	60
Organização e gestão de eventos em Educação Física	60	-	60
Educação Física e Deficiência	60	-	60
Temas Especiais em Educação Física	60	-	60
Vivência em Educação e Deficiência	-	60	60
Total de Horas	930	270	1200

Observação: Os componentes curriculares do Núcleo de Optativas Livres podem pertecer a outros cursos de graduação do quadro de cursos da Universidade Federal de Uberlândia, que possuem a possibilidade de agregar experiências e conhecimentos aos alunos do curso de Educação Física modalidade Bacharelado. Dentro deste conjunto acima de 19 componentes curriculares, ou de outros que possam ser incluídos neste núcleo, de acordo com as normas da instituição, o aluno deverá integralizar 180 horas.

Quadro 7 - Estágio supervisionado com carga horária teórica (T), prática (P) e total.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	T	P	Total
Estágio Supervisionado I	30	90	120
Estágio Supervisionado II	30	90	120
Estágio Supervisionado III	30	90	120
Estágio Supervisionado IV	30	90	120
Total de Horas	120	360	480

Quadro 8 – Carga horária de cada núcleo, número de componentes curriculares e percentual de horas da carga horária total para cada núcleo

Núcleos de Formação	Carga Horária	No. disciplinas	%CH
Núcleo de Formação Ampliada	1260	19	38,6%
Núcleo de Formação Específica	1050	14	32,2%
Núcleo de Aprofundamento em Esportes	300	5*	9,2%
Núcleo de Aprofundamento em Exercício e Saúde	300	5*	9,2%
Núcleo de Optativas	180	3*	5,5%
Atividades Complementares	170	NA	5,3%
TOTAL	3260	46	100%

Nota: *Pode variar de acordo com a carga horária da disciplina que o aluno optar. NA = não se aplica.

Quadro 9 - Distribuição da carga horária média por semestre, por semana e carga horária total do curso.

CARGA HORÁRIA MÉDIA POR SEMESTRE	407,5
CARGA HORÁRIA MÉDIA SEMANAL	24,0
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3260

Figura 1: Segue abaixo o Fluxograma Curricular.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/BACHARELADO

1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período			7º Período			8º Período							
T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ	T	P	Σ					
1	0	30	7	15	60	14	0	60	21	0	60	28	0	90	35	0	120	42	15	90	49	75	90	56	0	90		
1-Introdução à Educação Física			7-Psicologia do Esporte			14-Farmacologia I			21-Farmacologia II			28-Trabalho de Conclusão de Curso I			35-Estágio Supervisionado II			42-Trabalho de Conclusão de Curso II			49-Trabalho de Conclusão de Curso III							
2	0	60	8	45	60	15	30	90	22	0	60	29	0	120	36	-	-	43	30	90	50	30	120	57	0	120		
2-História da Educação Física			8-Estatística Aplicada à Educação Física			11-Fisiologia do Exercício			22-Direito Desportivo			29-Estágio Supervisionado I			36-Operativa Eletiva V			41-Estágio Supervisionado III			48-Estágio Supervisionado IV							
3	0	60	9	30	60	16	30	90	23	0	30	30	0	30	37	-	-	44	0	60	61	0	60	68	0	60		
3-Metodologia da Pesquisa			9-Cinesologia			16-Biomecânica			23-Análise e Interpretação de Dados em Educação Física			30-Teoria e Prática do Treinamento III			37-Operativa Eletiva VI			44-Operativa Eletiva IX										
4	0	60	10	45	60	17	15	60	24	45	60	31	0	60	38	-	-	45	45	60	72	15	60	79	0	60		
4-Anatomia			10-Metodologia do Ensino dos Esportes			17-Jogos e Brincadeiras			24-Teoria e Prática do Treinamento II			31-Operativa Eletiva I			38-Operativa Eletiva VIII			45-Operativa Eletiva X										
5	0	60	11	75	90	18	45	60	25	0	90	32	0	90	39	-	-											
5-Bioquímica			11-Fisiologia Humana			18-Teoria e Prática do Treinamento I			25-Comportamento Motor			32-Operativa Eletiva II			39-Operativa Eletiva VIII													
6	0	60	12	45	60	19	30	60	26	0	60	33	0	60														
6-Educação Física e Diversidade Humana			12-Gestão em Educação Física			19-Medidas e Avaliações em Educação Física			26-Operativa Livre II			33-Operativa Eletiva III																
7	0	60	13	60	60	20	30	60	27	0	60	34	0	60														
7-Biologia Celular e Molecular do Exercício			20-Operativa Livre I			27-Operativa Livre III			34-Operativa Eletiva IV																			

Legenda:

→ disciplina pré-requisito (o número acima identifica a disciplina)

⇨ carga horária pré-requisito (1200h em componentes curriculares)

⇨ poderão ser cursadas a partir do terceiro período

OBS: As Disciplinas Operativas Livres e Eletivas estão descritas abaixo, portanto o quadro constante são apenas para compo do período.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTE

46- Tópicos em Esporte: Futebol de Campo	47- Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas I	48- Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas II	49- Tópicos em Esporte: Handebol	50- Tópicos em Esporte: Basquete	51- Tópicos em Esporte: Voleibol	52- Tópicos em Esporte: Políticas Públicas de Esporte e Lazer	53- Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Ciclismo
45 15 60	15 45 60	30 30 60	15 45 60	15 45 60	45 15 60	45 15 60	45 15 60
54- Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Corrida de Rua e Montanha	55- Tópicos em Esporte: Fundamentos do Desempenho de Triathlon	56- Tópicos em Esporte: Fisiologia e Treinamento de Ultra Endurance	57- Tópicos em Esporte: Treinamento para Esportes Coletivos	58- Tópicos em Esporte: Esporte e Deficiência	59- Tópicos em Esporte: Futsal	60- Tópicos em Esporte: Atletismo	61- Tópicos em Esporte: Periodização
45 15 60	45 15 60	45 15 60	30 30 60	30 30 60	30 30 60	15 45 60	30 30 60
62- Tópicos em Esporte: Termonregulação	63- Tópicos em Esporte: Fisiologia do Exercício Neuromuscular	64- Tópicos em Esporte: Ensino Vivenciado em Esportes	65- Tópicos em Esporte: Metabolismo	66- Tópicos em Esporte: Fadiga	67- Tópicos em Esporte: Ginásticas	68- Tópicos em Esporte: Temas Especiais	OBSERVAÇÃO: Deverão ser cursadas 300h neste núcleo.
45 15 60	45 15 60	15 45 60	60 0 60	45 15 60	15 45 60	60 0 60	

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

69- Tópicos em Saúde: Nutrição e Atividade Física Aplicada à Saúde	70- Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos, Doenças Metabólicas e Envelhecimento	71- Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares e Respiratórias	72- Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais I	73- Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais II	74- Tópicos em Saúde: Fisiologia do Exercício Clínico	75- Tópicos em Saúde: Neurociência do Exercício	76- Tópicos em Saúde: Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física
45 15 60	45 15 60	45 15 60	15 45 60	15 45 60	45 15 60	60 0 60	45 15 60
77- Tópicos em Saúde: Musculação	78- Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Fitness	79- Tópicos em Saúde: Esportes do Lazer	80- Tópicos em Saúde: Temas Especiais	81- Tópicos em Saúde: Experiências Subjetivas	82- Tópicos em Saúde: Socorros de Urgência	83- Tópicos em Saúde: Yoga	OBSERVAÇÃO: Deverão ser cursadas 300h neste núcleo.
30 30 60	15 45 60	45 15 60	60 0 60	15 45 60	30 30 60	15 45 60	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS LIVRES

84- História da Educação	85- Ritmo e Expressão	86- Desenvolvimento Humano e Educação Física	87- Política e Gestão da Educação	88- História da Educação Física nos Currículos Escolares	89- Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS I	90- Psicologia da Educação	91- Metodologia do Ensino de Educação Física
60 0 60	15 45 60	60 0 60	60 0 60	30 0 90	30 30 60	60 0 60	45 15 60
92- Recreação e Lazer	93- Gestão e Políticas Públicas de Educação Física e Esportes	94- Didática Geral	95- Crítico e Educação Física	96- Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida	97- Fundamentos Sociológicos da Educação Física	98- Educação Física e Diferenças	99- Organização e Gestão de Eventos em Educação Física
45 45 90	60 0 60	60 0 60	15 45 60	30 30 60	60 0 60	60 0 60	60 0 60
100- Educação Física e Deficiência	101 - Temas Especiais em Educação Física	102- Vivência em Educação e Deficiência	OBSERVAÇÃO: Deverão ser cursadas 180h neste núcleo.				
60 0 60	60 0 60	0 60 60					

Os discentes poderão cursar, como optativas, quaisquer disciplinas oferecidas por outras unidades acadêmicas da UFU, desde que: (i) - sejam de áreas afins à formação em Educação Física – Grau Bacharelado e (ii) sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso de Educação Física – Grau Bacharelado. O rol de disciplinas optativas poderá ser ampliado.

8.1 POLÍTICA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

O currículo vigente será ofertado até quando houver alunos vinculados a ele. Desse modo, não haverá migração curricular entre o currículo vigente e esta proposta. O novo curso será ofertado aos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2018. Para as disciplinas possíveis, haverá equivalência, de acordo com quadro de equivalências que será encaminhado para PROGRAD, apresentado abaixo, já para as disciplinas em que não há equivalência haverá oferta até que todos os alunos do curso vigente cumpram com as mesmas.

Este quadro de equivalência servirá somente aos alunos do curso vigente que poderão cumprir suas disciplinas no curso novo com o mesmo valor formativo. Esse quadro auxiliará a composição de turmas e a finalização do curso vigente.

Quadro 10 - Equivalência entre componentes curriculares.

Currículo Vigente (Licenciatura e Bacharelado)					Saldo	Currículo Novo 2018-1 (Bacharelado)					
Código	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária			
		T	P	Total				T	P	Total	
GEF001	Anatomia	30	60	90	+30	1º	Anatomia	45	75	120	
GEF011	Socorros de Urgência	15	45	60	0	OP	Tópicos em Saúde: Socorros de Urgência	30	30	60	
GEF095	Bioquímica	60	0	60	0	1º	Bioquímica	60	0	60	
GEF094	Fisiologia Humana Aplicada à Educação Física	90	0	90	0	2º	Fisiologia Humana	90	0	90	
GEF012	História da Educação Física	60	0	60	0	1º	História da Educação Física	60	0	60	
GEF014	Metodologia da Pesquisa	60	0	60	0	1º	Metodologia da Pesquisa	60	0	60	
GEF105	Psicologia do Esporte	60	0	60	0	2º	Psicologia do Esporte	45	15	60	
GEF099	Fundamentos Estatísticos Aplicados à Educação Física	60	0	60	0	2º	Estatística Aplicada à Educação Física	60	0	60	
GEF019	Cinesiologia	45	15	60	0	2º	Cinesiologia	45	15	60	
GEF027	Organização e Gestão de Eventos em Educação Física	60	0	60	0	2º	Gestão em Educação Física	45	15	60	
GEF016	Fisiologia do Exercício	60	30	90	0	3º	Fisiologia do Exercício	60	30	90	
GEF100	Biomecânica	60	30	90	0	3º	Biomecânica	60	30	90	
GEF096	Recreação Escolar	15	45	60	0	3º	Jogos e Brincadeiras	45	15	60	

GEF101	Treinamento Desportivo I	45	15	60	0	3°		Teoria e Prática do Treinamento I	45	15	60
GEF040	Medidas e Avaliações em Educação Física	30	30	60	0	3°		Medidas e Avaliações em Educação Física	30	30	60
GEF092	Farmacologia	45	15	60	0	3°		Farmacologia I	60	0	60
GEF104	Treinamento Desportivo II	45	15	60	0	4°		Teoria e Prática do Treinamento II	45	15	60
GEF039	Futebol de Campo	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Futebol de Campo	45	15	60
GEF008	Natação	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Atividades Aquáticas I	45	15	60
GEF097	Handebol	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Handebol	15	45	60
GEF017	Basquetebol	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Basquetebol	15	45	60
GEF025	Voleibol	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Voleibol	45	15	60
GEF102	Esporte e Deficiência	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Esporte e Deficiência	30	30	60
GEF003	Futebol de Salão	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Futsal	30	30	60
GEF002	Atletismo	15	45	60	0	OP		Tópicos em Esporte: Atletismo	15	45	60
GEF108	Exercício e Envelhecimento	45	15	60	0	OP		Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos, Doenças Metabólicas e Envelhecimento	45	15	60
GEF106	Exercícios para Grupos Especiais	60	0	60	0	OP		Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares e Respiratórias	45	15	60
GEF110	Fitness	30	30	60	0	OP		Tópicos em Saúde: Musculação	30	30	60
Saldo Total:					+30						

8.2 AS DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES E OPTATIVAS ELETIVAS

Esse projeto pedagógico prevê o oferecimento de 180 horas em disciplinas optativas livres que poderão ser cursadas em outras Faculdades ou Institutos da UFU, desde que sejam constantes neste PP.

O curso de Educação Física – Grau Bacharelado da FAEFI oferecerá semestralmente no mínimo 50% a mais de disciplinas optativas eletivas do que o número previsto para o semestre, sendo as mesmas divididas equitativamente entre os dois núcleos de aprofundamento (Esporte e Exercício e Saúde), devendo as mesmas estar contidas no rol de disciplinas apresentados nos quadros 5 e 6. Por exemplo, no quinto período está previsto para que o discente curse quatro disciplinas eletivas, portanto deverão ser oferecidas no mínimo seis disciplinas optativas eletivas, três em cada núcleo de aprofundamento. Os professores deverão fazer um rodízio entre si, em relação à oferta de disciplinas, orientados pelo coordenador de curso, de forma a não sobrecarregar qualquer um deles em relação ao oferecimento dessas disciplinas. Cada professor da FAEFI deverá ter pelo menos uma disciplina incluída no rol de disciplinas optativas ofertadas.

Os discentes poderão cursar, como optativas, quaisquer disciplinas oferecidas por outras unidades acadêmicas da UFU, desde que: (i) - sejam de áreas afins à formação em Educação Física – Grau Bacharelado e (ii) sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso de Educação Física – Grau Bacharelado. O rol de disciplinas optativas poderá ser ampliado.

8.3 ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Para o cumprimento das resoluções 1/2004 CNE/MEC que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; 1/2012 CNE/MEC que trata da Educação em Direitos Humanos e 2/2012 CNE/MEC que trata da Educação Ambiental, será oferecida uma disciplina obrigatória, denominada Educação Física e Diversidade Humana, que contempla em seus objetivos e conteúdos, os previstos nestas resoluções. Além disso, a Educação Ambiental será realizada transversalmente através de projetos e campanhas realizados pela coordenação de curso em conjunto com NDE e representações estudantis.

Já no que se refere a Lei nº 10.436/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, será oferecida uma disciplina optativa livre, denominada Libras 01, para qual, o aluno pode ser matriculado a partir do terceiro período.

8.4 PARÂMETROS PARA CÁLCULO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O curso será organizado em regime semestral, dividido em 8 (oito) períodos. A carga horária semanal será, preferencialmente, de 30 horas/aula, com 6 horas/aula diárias, podendo, no entanto, estender-se para 34 horas/aula semanais, com atividades aos sábados, viabilizando o cumprimento das atividades curriculares previstas neste projeto pedagógico. O tempo de integralização curricular será de 4 anos (quatro anos), sendo o máximo de 06(seis) anos.

8.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é um componente curricular de formação acadêmica e/ou técnica para profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Não se constitui em uma disciplina, mas em uma atividade curricular obrigatória que tem como objetivo proporcionar o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural e política do país. Favorece a necessária relação teoria-prática e permite que o aluno vivencie situações concretas, relacionadas à sua futura profissão.

É o eixo polarizador das várias disciplinas que compõem a matriz curricular da formação do profissional, na medida em que todas, por intermédio de um trabalho integrado, na perspectiva da interdisciplinaridade, ofereçam subsídios para o desenvolvimento profissional.

É um espaço privilegiado para a integração das três dimensões fundamentais das atividades desenvolvidas em Cursos de Graduação, quais sejam: ensino, pesquisa e extensão.

O estágio supervisionado é um tempo destinado à inserção articulada e real dos discentes, em situações de trabalho real orientado e supervisionado por profissionais da área, em consonância com o estudo acadêmico realizado em sala de aula com os professores responsáveis pela

organização e execução do mesmo. Este, por sua vez, deverá ser pautado, sobretudo, pela reflexão teórico-prática, com intervenção nos diversos âmbitos de atuação cotidiana do discente, desde a iniciação esportiva ao alto-rendimento e que deverá ser desenvolvido ao longo de um semestre letivo.

O Estágio Supervisionado (ES) será desenvolvido sob orientação direta de professores do quadro docente do Curso de Educação Física- modalidade bacharelado. A carga horária semestral do discente para este componente curricular deverá ser distribuída entre as seguintes atividades: encontros com o orientador, discussão do planejamento, debate sobre a vivência prática, reuniões técnicas e pedagógicas com o professor responsável. A avaliação do estágio supervisionado será processual e culminará com a entrega de um relatório final ao orientador, o qual deverá apresentar-se com um duplo caráter: descritivo e reflexivo. O estágio supervisionado terá duração de 480 horas e será realizado em diferentes espaços.

Partindo de algumas reflexões, o lugar do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Educação Física – modalidade bacharelado – assume um caráter fundamental, como espaço da construção de referências técnico-filosóficas de suas ações pedagógicas no sentido de entendê-las à luz da complexidade que lhe é apresentada. Procura-se, assim, qualificar a formação profissional e promover uma atitude investigativa e reflexiva sobre os problemas concretos da experiência do educando como eixo condutor dos princípios metodológicos.

O tempo destinado ao Estágio será organizado de tal forma que seu lugar, na matriz curricular não fique reduzido a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso. Propõe-se, portanto, a distribuição da carga horária total em quatro semestres, a partir da segunda metade do curso, acompanhando sempre as exigências legais vigentes, dividida entre os momentos necessários de permanência no espaço de atuação e de orientação acadêmica na Universidade.

8.5.1 Estágio Obrigatório

Fica, portanto, assim organizada a carga horária referente a cada um dos Estágios Supervisionados:

- 30 horas de estudo sobre a práxis da Educação Física nos seus mais diversos âmbitos de atuação. Estudo e construção de orientações planejadas à intervenção pedagógica e à produção de conhecimento da Educação Física e do Esporte. Orientações para produção do relatório do estágio. Correção e encaminhamento de relatórios.
- 90 horas de estágio em esportes coletivos e/ou individuais, ginásticas, lutas, recreação, dança, atividades em SPAs, hospitais, hotéis, praças etc., divididos em três períodos de no mínimo 80 horas cada, com atividades distintas, podendo ser desenvolvido no mesmo local.

As áreas e locais referentes a cada um dos estágios ficam assim estabelecidas:

- Estágio Supervisionado I:
 - Área: Esporte - educação e lazer
 - Locais: escolas, clubes, agremiações ou qualquer local que ofereça a prática esportiva com fins educacionais e de lazer, sem fins competitivos.

- Estágio Supervisionado II:
 - Área: Atividade física de academias
 - Locais: academias ou qualquer local que ofereça a prática de atividades físicas relacionadas às práticas oferecidas em academias (*fitness*).

- Estágio Supervisionado III:
 - Área: Esporte - rendimento
 - Locais: escolas, clubes, agremiações ou qualquer local que ofereça a prática esportiva com fins competitivos e que se envolvam em competições oficiais oferecidas pelas federações e confederações esportivas.

- Estágio Supervisionado IV:
 - Área: Saúde
 - Locais: clubes, agremiações, hospitais, organizações ou qualquer local que ofereça atividade física as populações (idosos, gestantes, hipertensos, diabéticos, obesos e etc) que utilizam o mesmo como tratamento e prevenção de doenças.

As horas destinadas ao estudo sobre a práxis pedagógica nos diferentes níveis de ensino deverão ser oferecidas pelos professores do quadro docente que receberão o nome de Professor Orientador (PO). Considerando a necessidade de qualificar o trabalho de orientação, serão formadas três turmas de no mínimo 10 e no máximo 20 alunos para cada professor.

Conhecendo e analisando os espaços institucionais e as comunidades onde se inserem, e vivenciando processos educacionais, culturais e técnicos desencadeados pelo fazer reflexivo, os futuros profissionais podem aprofundar seus conhecimentos, exercitar e avaliar métodos e estratégias de ensino-aprendizagem e de atuação profissional, lendo e reconhecendo as teorias que iluminam as práticas profissionais utilizadas, podendo optar pelas mais envolventes, criativas e produtivas para os alunos e mais adequadas a cada situação. A coerência com os novos paradigmas das ciências e respeito aos princípios morais e éticos conquistados pela humanidade deve se constituir em pilares de qualquer projeto pedagógico e/ou profissional desenvolvido nos estágios supervisionados.

8.5.2 Estágio Não-Obrigatório

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional. Quando realizado, parte de sua carga horária poderá ser aproveitada como Atividade Acadêmica Complementar.

8.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desta proposta tem por objetivo fomentar a formação técnica e científica do discente em uma área em que o mesmo deseja se aprofundar. Sua importância na formação se dá no sentido de promover o senso crítico, propiciado pelo entendimento sobre a construção do conhecimento, permitindo que o discente se desprenda de opiniões e informações estigmatizadas pelo senso comum.

Essa forma consciente da prática profissional consolida a formação em um espectro de seres pensantes, que executam e contribuem para a produção de conhecimento na área da Educação Física.

Para que tal objetivo seja cumprido, serão permitidos TCCs com características de pesquisa científica. Estas já bem determinadas pela literatura científica.

8.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares, definidas na UFU, como atividades de enriquecimento curricular, referem-se àquelas de natureza acadêmica, cultural, artística, científica ou tecnológica, que possibilitem a complementação da formação profissional do estudante, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas do saber, como no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística, que serão computadas para integralização curricular. As atividades complementares do curso de Educação Física– modalidade bacharelado – são entendidas como toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas, obrigatórias ou eletivas do currículo pleno do curso, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional de Educação Física.

Essas atividades deverão ser executadas no decorrer do curso e deverão seguir as normas pré-estabelecidas, que servirão como um manual balizador dos mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimento e de experiências acumuladas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, iniciação científica, estudos complementares, programas de extensão, congressos, seminários e outras modalidades que serão apresentadas. Todos os alunos deverão cumprir 170 (cento e setenta) horas até o final do curso. Para que estas horas sejam atribuídas e computadas faz-se necessário o

preenchimento das fichas de Atividades Complementares (AC), bem como a apresentação dos documentos comprobatórios.

Consideram-se atividades complementares todas aquelas promovidas pelo curso de Educação Física, por quaisquer outros cursos, de quaisquer outras Unidades Acadêmicas da UFU, por qualquer outra Instituição de Ensino pública ou privada ou mesmo Empresas vinculadas ao público praticante de atividade física, devidamente credenciada e classificadas nas seguintes categorias:

- A) Atividades vinculadas ao ENSINO;
- B) Atividades vinculadas à PESQUISA;
- C) Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- D) Atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.

8.8 ENSINO VIVENCIADO

O ensino vivenciado está relacionado com a vivência docente supervisionada, relativamente a algumas disciplinas de natureza prática e específicas, sendo oferecidos como optativas eletivas. O discente, após ter frequentado as disciplinas fará uma vivência prática de cunho pedagógico, no semestre posterior, a fim de colocar em prática todo arsenal teórico anteriormente assimilado. A estrutura física e a formação das turmas para essa prática será organizado pelos Núcleos da FAEFI que desenvolvem trabalhos extensionistas. O ensino vivenciado tem então, por objetivo, proporcionar ao discente a oportunidade de vivenciar os aspectos metodológicos e didático-pedagógicos de algumas disciplinas com alunos de diferentes faixas etárias em turmas reduzidas e com supervisão constante. A carga horária estipulada será de 30 ou 60 horas aula, dependendo da natureza da disciplina. Essa experimentação prática ocorrerá no *Campus* da FAEFI e será orientada pelo professor da disciplina, em horários a serem definidos por cada um deles.

9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

Pensar no processo metodológico do ensino não é tarefa fácil. Para isso é preciso estar em constante atenção às necessidades da clientela, do local de atuação e acima de tudo ter clareza do que se pretende atingir, em termos de conteúdos, aplicabilidade educacional e as diretrizes que nortearão os procedimentos pedagógicos dos profissionais que atuarão na implementação dessa nova proposta curricular. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Educação Física enfatizam a necessidade de se adotar uma nova abordagem para a formação do professor/profissional, por estarmos vivenciando um momento de rápidas e profundas transformações. A antiga forma de transmissão do conhecimento que coloca um distanciamento entre o professor e o aluno, sem a preocupação de como este conhecimento se processa, não se sustenta mais. Do mesmo modo, cursos com excessivo número de disciplinas, elevada carga horária e rígidos pré-requisitos não corroboram com o novo paradigma que fundamenta a formação profissional desejada.

Nesse sentido, podemos afirmar que, considerando o conhecimento como algo em permanente elaboração e aprendizagem, como um processo dialético de ressignificação que se realiza na reflexão contínua do estudante com a mediação do professor, a metodologia de ensino a ser adotada é aquela que favoreça a interação, o diálogo e a criatividade.

A construção das diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino situa-se, inicialmente, a partir do pressuposto de que o processo de formação do professor/profissional de Educação Física não se inicia e nem se esgota na formação técnica positivista, sendo, portanto, necessário articulá-lo com as experiências e conhecimentos advindos da prática vivenciada ao longo do curso. Além destes aspectos, consideramos que as interações formativas devem ter no mecanismo de busca de entendimentos o modo privilegiado de experimentar e se inserir na realidade acadêmica de forma orientada e supervisionada, podendo conseguir assim um embasamento sólido e seguro no exercício da profissão.

Para tal, é necessário que as informações sejam recebidas e apreendidas em sua estrutura comunicativa, isto é, como resultado de entendimentos racionalmente construídos, e não de forma dogmática, como que dispensando as razões que os fundamentam. Tal perspectiva exige uma tomada de posição acerca do que podemos entender por conhecimento, esclarecendo a mudança de alguns pressupostos epistemológicos necessários para a superação de um caminho trilhado pela teoria clássica do conhecimento. Isto significa deixar de pensá-lo nos termos de uma relação sujeito-objeto, ponto de vista consagrado pelo paradigma moderno na virada cartesiana para a subjetividade.

Ao assumirmos tal postura de questionamento do paradigma clássico, o esforço pedagógico não consistirá em saber como o sujeito pode conhecer e dominar objetos ou situações, mas como

pode construir argumentos que lhe permitam chegar a um entendimento com outros sujeitos sobre a realidade social e profissional.

Neste sentido, a formação de profissionais em Educação Física na modalidade bacharelado assume características de um processo de interação dialética, por meio do qual os alunos desenvolvem competências comunicativas que lhes permitirão posicionar-se criticamente em relação aos mecanismos argumentativos que deram origem aos diferentes conhecimentos que farão parte de sua formação. Tal competência deverá materializar-se em contextos educativos oportunizadas ao longo do curso como: debates, trabalhos em grupo, estudos independentes, seminários, colóquios etc.

A priorização do desenvolvimento do espírito crítico e a inserção dos alunos, o mais rápido possível em atividades relacionadas à profissão – objeto de sua formação – ainda durante o decorrer do curso, eliminam a ruptura entre a teoria e a prática. Diversas aulas em locais diferentes reforçarão a contextualização dos programas apresentados.

Diante disso, apresentamos as seguintes diretrizes para o desenvolvimento metodológico do curso:

- Promover atividades coletivas e interativas de comunicação entre os discentes em formação e os professores formadores;
- Incentivar estudos disciplinares que possibilitem a inter-relação entre os conhecimentos mobilizados na formação;
- Articular os conhecimentos educacionais e pedagógicos com os conhecimentos de formação específica, promovendo um diálogo permanente entre teoria e prática desde o início da formação;
- Considerar as experiências construídas pelos discentes, antes do ingresso no curso, no sentido de identificar suas competências iniciais;
- Experimentar outras formas de construção e experimentação do conhecimento necessário à formação de profissionais de Educação Física na modalidade bacharelado, tais como: seminários de estudo para introdução e/ou aprofundamento de um determinado tema, articulação de seminários entre as diversas disciplinas do curso, oficinas pedagógicas etc.;
- Construir novas estratégias avaliativas que considerem o ponto de partida dos alunos em termos do conhecimento concreto daquilo que constitui o objeto da Educação Física e suas possibilidades de ampliação reflexiva a partir desta visão;
- Promover uma inter-relação entre a produção do conhecimento e sua aplicabilidade nas diferentes situações do cotidiano da prática da atividade física e do esporte;
- Favorecer o ensino-aprendizagem adotando os eixos norteadores da política educacional proposta pela LDB: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser;
- Propiciar aos discentes a aprendizagem de novas metodologias e tecnologias de inclusão social,

de respeito às diferenças e do exercício pleno da cidadania;

- Propor intervenções no sentido de possibilitar a elevação da qualidade de vida por meio das práticas das diversas manifestações de atividades físicas e esportivas;
- Favorecer o fortalecimento da identidade profissional que deve necessariamente partir da compreensão de competências que abranjam as dimensões humanas, técnico- profissional e sociocultural.

Queremos reafirmar que para a proposta curricular que idealizamos o princípio metodológico geral é de que todo fazer implica planejamento e organização mental seguido de sua materialização que se expressa na forma de movimento. Assim, no processo de construção de sua autonomia intelectual o profissional de Educação Física deverá compreender o que faz e ser capaz de orientar o aluno no sentido levá-lo a entender o significado, as causas e os efeitos oriundos de sua prática.

Todos os componentes curriculares listados nessa proposta estabelecem situações didáticas em que os futuros profissionais sejam capazes de colocar em uso os conhecimentos que adquiriram em diferentes esferas do saber e, que possam mobilizá-los corretamente em diferentes situações do cotidiano.

Enfim, de acordo com as diretrizes metodológicas apresentadas nesse texto, nossa intenção é oferecer as condições para que o graduando apresente a competência necessária durante e nos locais de sua intervenção profissional e, que essa seja, sobretudo, positiva.

9.1 ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO E LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Em seu 11º artigo (alíneas I e II) determina que os cursos de licenciatura sejam articulados aos cursos de bacharelado, como se segue:

Art. 11. A formação inicial requer projeto com identidade própria de curso de licenciatura articulado ao bacharelado ou tecnológico, a outra(s) licenciatura(s) ou a cursos de formação pedagógica de docentes, garantindo:

I - articulação com o contexto educacional, em suas dimensões sociais, culturais, econômicas e tecnológicas;

II - efetiva articulação entre faculdades e centros de educação, institutos, departamentos e cursos de áreas específicas, além de fóruns de licenciatura;

Em função desta determinação, os cursos de Bacharelado e Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia efetivarão a articulação nos seguintes moldes:

A. Inclusão das disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura como disciplinas optativas do curso de Bacharelado, bem como, inclusão das disciplinas obrigatórias do curso de Bacharelado como disciplinas optativas do curso de Licenciatura.

B. Realização de um evento conjunto para exposição dos Trabalhos de Conclusão de Curso, de forma que os discentes de ambos os cursos possam ter contato com os temas tratados nas duas formações (Licenciatura e Bacharelado).

C. Realização anual da Semana Científica da Educação Física contemplando temáticas específicas à cada curso, bem como, temáticas relacionadas a ambos os campos de atuação profissional.

D. Inclusão, por parte do Programa de Educação Tutorial (PET), de alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado.

E. Inclusão, por parte de qualquer projeto de extensão realizado pelos cursos de Educação Física, de alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado.

Essa articulação será importante para garantir a troca de informações e conhecimentos entre as formações, bem como, para o enriquecimento da cultura pertinente ao curso de Educação Física. Além disso, o discente poderá ampliar sua própria visão a respeito de uma área de atuação diferente de sua própria formação, possibilitando o contato com uma maior diversidade de conhecimentos e formas de pensar, o que fortalece o desenvolvimento de um sujeito mais crítico e ético em suas relações de trabalho.

10. ATENÇÃO AO ESTUDANTE

Os elementos citados abaixo visam a inclusão, permanência e êxito do estudante para conclusão de seus estudos.

10.1 PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS OFERTADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Como não poderia deixar de ser, os limites e possibilidades da Universidade afetam diretamente o desenvolvimento de suas atividades de Extensão. Também aqui, verificam-se avanços, desafios e possibilidades. Entre os avanços, dois merecem destaque: 1º.- a institucionalização da extensão (LDB 2001-2010 creditando a esse segmento 10% das atividades curriculares) e, 2º. priorização da extensão em vários programas e investimentos federais. Assim, a institucionalização da Extensão Universitária minimiza os riscos de repetição dos padrões conservadores e elitistas tradicionais, que reiteram a endogenia abrindo espaço para a mera mercantilização das atividades acadêmicas e, assim, impedindo o cumprimento da função da Universidade Pública. A extensão universitária traz em seu escopo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas ela (a Universidade), mas também toda a sociedade.

Sendo assim, trabalhando na perspectiva de um PP inovador para atender a demanda do mercado atual e de seus protagonistas, utilizaremos a Extensão como estratégia pedagógica para atender aos princípios fundamentais da formação universitária democrática dos nossos futuros profissionais.

Ações extensionistas desenvolvidas na FAEFI:

- Programa AFRID (Atividades físicas e recreativas para a terceira idade)
- Programa para pessoas com deficiência (PAPD)
- Programa de atividades físicas e esportivas para a comunidade (NADEP)

10.2 PROJETOS E PROGRAMAS DE PESQUISA OFERTADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- Projeto de avaliação e acompanhamento de equipes e atletas em diversas modalidades esportivas desenvolvido no CENESP/FAEFI.
- Organização de Semana científica, anualmente.
- Bolsas de pesquisa.

- Bolsas de Iniciação científica

10.3 PROJETOS E PROGRAMAS NA ÁREA DE ENSINO OFERETADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- Programa PET
- Bolsas de ensino
- Ensino vivenciado
- Estudante sem fronteiras (programa Federal)
- Programa de mobilidade (Estadual e nacional)
- Programa de formação continuada após o término da formação

10.4 SETOR DE APOIO AO PROFESSOR E AO ALUNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Visando garantir a qualificação e o preparo dos indivíduos, podemos destacar a existência das universidades, que são instituições que visam à educação, que têm como finalidade exercitar permanentemente a crítica que é sustentada pela pesquisa, pelo ensino e pela extensão (ALMEIDA e PIMENTA, 2009), atividades estas consideradas por Oliven (2002) indissociáveis.

No sentido de que a Universidade cumpra sua proposta de atuação social de forma ampla, o curso de Educação Física contará com a assistência de um Setor de Apoio ao Professor e ao Aluno, que deverá ser responsável por desenvolver atividades de suporte ao trabalho docente e discente nos âmbitos do ensino, da extensão e da pesquisa. O fomento de tais atividades irão colaborar para o desenvolvimento e o aprimoramento da qualidade do Ensino nessa Faculdade. Tal setor será coordenado por um Técnico em Assuntos Educacionais de nível superior.

As principais atribuições deste Setor, em princípio, serão:

- 1) Rastrear os serviços de Apoio ao Professor e ao Discente, existentes na Universidade Federal de Uberlândia, de forma a conhecê-los e viabilizar o acesso dos profissionais e estudantes do curso de Educação Física a tais serviços;
- 2) Propor a criação de novos serviços, que se fizerem necessários ao bom andamento da

Universidade e ao processo de ensino-aprendizagem, visando à formação continuada do docente e a inicial do discente;

- 3) Receber encaminhamentos da coordenação do Curso de Educação Física quanto a alunos com demandas específicas em seu processo de ensino-aprendizagem, avaliando necessidades, propondo atendimentos e acompanhamentos, fazendo encaminhamentos e acompanhando tais encaminhamentos;
- 4) Receber encaminhamentos dos docentes dos cursos da FAEFI e atuar no mesmo sentido do item 3;
- 5) Receber demandas espontâneas de discentes e atuar no sentido proposto no item 3;
- 6) Auxiliar o docente em demandas específicas referentes ao processo de ensino-aprendizagem;
- 7) Propor serviços que visem à identificação dos fatores que levam às dificuldades de aprendizagem e aumento/manutenção de índices elevados de reprovação e fomentar serviços que possam modificar realidades contrárias aos processos de ensino-aprendizagem de qualidade, visando maior rendimento acadêmico por parte do discente;
- 8) Propor outros projetos e serviços que atuem com demandas a serem apontadas posteriormente, de acordo com autonomia e necessidades do setor.

11. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO

O ato de ensinar será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica, processual e classificatória e será feita de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões, humana, cognitiva, política, ética, cultural e profissional.

A implantação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física deverão ser acompanhados e permanentemente avaliados institucionalmente por meio de diferentes instrumentos, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua recontextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, visando garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas. A avaliação do Projeto Pedagógico se dará por meio de instrumentos que avaliarão quantitativa e qualitativamente:

- Se a carga horária das disciplinas é suficiente para ministrar todo o conteúdo;
- Se a sequência lógica de conteúdos proposta nesse PP para cada eixo temático, está correta, por exemplo: Anatomia, seguida por Cinesiologia, seguida por Biomecânica etc.;
- Se o projeto pedagógico atende às expectativas do aluno;
- Se há avaliação sistemática do corpo docente;
- Se há avaliação sistemática do corpo administrativo;
- Se a infraestrutura comporta os objetivos propostos nesse projeto.

As metodologias e critérios empregados para o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso deverão estar em consonância com o sistema de avaliação e o contexto curricular adotado pela Instituição de Ensino Superior de acordo com a sistemática adotada pelo Colegiado de Curso desta Faculdade.

11.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A qualidade acadêmica está efetivamente ligada ao cumprimento da função social da Universidade, que é de gerar e difundir o conhecimento, fazer pesquisa e praticar a extensão em favor do desenvolvimento humano e da sociedade como um todo, para tanto, estão previstas diferentes formas de avaliação do Projeto Pedagógico. Ao longo de seu processo de implantação, avaliações bianuais serão realizadas com o objetivo de aperfeiçoar a proposta pedagógica em seus diferentes momentos de implementação, buscando manter a qualidade e fidelidade aos seus princípios fundamentais. Este procedimento permitirá perceber os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem a tempo de possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Também possibilitará redirecionar, caso seja necessário, os objetivos, a identidade profissional

delineada, a organização curricular, as formas de implementação e as condições de funcionamento do curso. Este processo será coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do Curso, contando ainda com a participação de toda a comunidade acadêmica envolvida com o Curso de Educação Física. Para subsidiar este Trabalho, a Coordenação providenciará relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no decorrer do ano.

A atuação do corpo docente em sala de aula, bem como o desempenho do(a) coordenador(a) do curso serão também avaliados anualmente com a participação dos alunos.

A definição dos instrumentos de avaliação do PP resultará dos trabalhos constituídos por comissões nomeadas pelo Diretor da Faculdade.

A coleta será direta e periódica, com intervalos semestrais. Obtidos os dados, estes deverão ser analisados por uma comissão nomeada pelo diretor. O trabalho de análise e interpretação desses dados, permitirá compor um quadro diagnóstico dos efeitos gerados pelos processos implementados no projeto pedagógico, permitindo assim, traçar estratégias para correções de rumos em qualquer dos itens identificados como não estando em níveis razoáveis ou aceitáveis.

A análise contemplará de forma objetiva a correlação entre resultados da avaliação desde a implantação do PP até as datas mais recentes.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da Faculdade, abrangerão toda comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade educacional.

Dessa forma, o processo avaliativo do PP, poderá apresentar as formas de ações que não geraram resultados satisfatórios, buscando-se assim, alternativas para a correção das imperfeições detectadas.

11.2 PRIMEIRO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O primeiro processo geral de avaliação do PROJETO PEDAGÓGICO do curso de Graduação em Educação Física deverá acontecer 4 (quatro) anos após a sua implementação.

Para levar a cabo essa tarefa, a comissão permanente do NDE da FAEFI será convocada para que, em um breve período, possa apresentar ao colegiado de Curso e, posteriormente ao CONFAEFI (Conselho da Faculdade de Educação Física) os resultados desse trabalho.

Estão, portanto, abaixo discriminadas as diretrizes gerais desse trabalho:

- Manter ou não a mesma estrutura curricular atualmente existente;
- Reformular ou não o Ensino Vivenciado;
- Alterar ou não a carga horária total do curso;
- Alterar ou não a carga horária de disciplinas;
- Alterar ou não a carga horária semestral;

- Alterar ou não o período de oferta de disciplinas;
- Alterar ou não o nome de disciplinas;
- Alterar ou não os pré-requisitos disciplinas;
- Criar ou não novas disciplinas;
- Excluir ou não disciplinas;
- Reordenar ou não na grade horária as disciplinas;
- Aumentar a oferta de disciplinas optativas;
- Alterar ementas;
- Avaliar a necessidade de propor outras alterações, conforme vigência de novas leis e normas.

11.2.1. Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem está baseado nas seguintes premissas:

- O processo avaliativo não se constitui em atividade meramente objetiva, imparcial e técnica, simples verificação de resultados do desempenho do estudante e da implementação e do desenvolvimento do currículo.
- As práticas avaliativas do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física e da aprendizagem estarão pautadas no processo de avaliação formativa, visando o acompanhamento e desenvolvimento de ambas as práticas.
- A função principal do processo avaliativo é apreender os avanços e fragilidades no aprendizado dos estudantes, para favorecer o redirecionamento e a reorganização do ensino, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos sujeitos e o alcance dos objetivos almejados.
- As atividades avaliativas serão diversificadas e articuladas às atividades do ensino;
- A função formativa da avaliação será preponderante sobre a somativa;
- Os docentes serão orientados a equilibrarem a valorização das atividades consideradas no processo avaliativo;
- A prática avaliativa será compreendida como processo contínuo e permanente e aliada ao desenvolvimento pleno do estudante em suas múltiplas dimensões (humana, cognitiva, artística, política, ética etc.); e
- A avaliação deverá considerar o processo e as condições do aprendizado dos estudantes.

Demais detalhes sobre o processo avaliativo estão previstos na Resolução 15/2011 do CONGRAD.

12. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Com o objetivo de acompanhar o processo de implantação e desenvolvimento deste Projeto Pedagógico de Curso, nos quatro primeiros anos de sua implantação, será realizada anualmente um processo de avaliação sistemática envolvendo todos os segmentos que dele participam: coordenação, docentes, técnicos e discentes. Após esses primeiros quatro anos, a avaliação será realizada a cada dois anos. Será organizado pelo colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física o acompanhamento do egresso, inclusive através da utilização de fichas cadastrais que contenham dados essenciais sobre a atuação do profissional e a contribuição do curso na sua formação. Nesse processo de avaliação do curso serão considerados os indicadores de qualidade de formação do Profissional de Educação Física.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos como resultado deste processo de formação a continuidade com a pós-graduação, visto que, a Iniciação Científica é uma atividade muito bem consolidada na UFU, e particularmente na Faculdade de Educação Física, que tem por objetivo propiciar ao aluno de graduação o treinamento precoce nos métodos da pesquisa científica, mediante sua integração em grupos de pesquisa, trazendo-lhe, como benefícios:

- convívio cotidiano com pesquisadores experientes ou em fase de formação, permitindo-lhe a troca de experiências e aquisição de conhecimentos e habilidades fora do ambiente da classe.
- aprofundamento no estudo de problemas e técnicas mais complexos, que transcendem ao escopo das disciplinas de graduação.
- motivação e preparação para a pós-graduação stricto sensu.

Além disso, a Iniciação Científica é considerada ser o mais eficiente mecanismo de integração da graduação com a pós-graduação.

Programas de concessão de bolsas de Iniciação Científica com apoio de Órgãos de Fomento à pesquisa como o CNPq, FAPEMIG e a própria UFU permitem que o aluno receba uma bolsa para o desenvolvimento dos trabalhos. O CNPq e a FAPEMIG concedem bolsas de Iniciação Científica, via Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU, a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Ademais vislumbramos que a proposta aqui apresentada atenda às demandas institucionais, regionais e nacionais da formação em Educação Física – Grau Bacharelado. Sendo capaz de contribuir para uma sociedade com maior conhecimento em relação a prática da atividade física em todas as suas formas, bem como, contribuindo com profissionais capazes de melhorar a vida das pessoas pertencentes a essa mesma sociedade.

14. REFERÊNCIAS

_____, Conselho de Graduação– Universidade de Uberlândia, Resolução CONGRAD nº 15, de 2011.

_____, Conselho de Graduação– Universidade de Uberlândia, Resolução CONGRAD nº 15, de 2016.

_____, Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno, Resolução CNE/CP nº 7, de 18

ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. (2009). *Pedagogia universitária: valorizando o ensino e a docência na universidade de São Paulo*. In Pimenta, S. G., & Almeida, M. I. de. (Orgs.) *Pedagogia Universitária*. (pp. 13-37). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 1. Brasília: CNE/MEC, 2004.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 1. Brasília: CNE/MEC, 2012.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 2. Brasília: CNE/MEC, 2004.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 2. Brasília: CNE/MEC, 2012.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 4. Brasília: CNE/MEC, 2009.

BRASIL, República Federativa do. Resolução 7. Brasília: CNE/MEC, 2004.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 0058/2004, 18 de fevereiro 2004. Disponível:

<http://www.mec.gov.br>

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO - Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia. Pró- Reitoria de graduação. Diretoria de Ensino, 2 ed., 2016.

15. FICHAS DOS COMPONENTES CURRICULARES